



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

MONALIZA TAWANE SILVA LIMA DE CASTRO

**UMA ANÁLISE E UMA PROPOSTA DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR
MEIO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO**

PAU DOS FERROS

2023

MONALIZA TAWANE SILVA LIMA DE CASTRO

**UMA ANÁLISE E UMA PROPOSTA DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR
MEIO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO**

Monografia apresentada ao curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras Língua Espanhola.

Orientadora: Profa. Ma. Orfa Noemi Gamboa Padilla

PAU DOS FERROS

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

S586a Silva Lima de Castro, Monaliza Tawane
Uma análise e uma proposta de ensino da Língua Espanhola por meio de atividades envolvendo um artigo de opinião. / Monaliza Tawane Silva Lima de Castro. - Pau dos Ferros/RN, 2023.
87p.

Orientador(a): Profa. M^a. Orfa Noemi Gamboa Padilla.
Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas)).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Artigo de opinião. 2. Unidade Didática. 3. Sequência Didática. 4. Proposta didática. 5. Ensino da Língua Espanhola. I. Padilla, Orfa Noemi Gamboa. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

MONALIZA TAWANE SILVA LIMA DE CASTRO

**UMA ANÁLISE E UMA PROPOSTA DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR
MEIO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO**

Monografia apresentada ao curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras Língua Espanhola.

Aprovado em: 25/08/2023.

Banca examinadora



Prof. Ma. Orfa Noemi Gamboa Padilla (Orientadora)
Universidade do Estado do Rio grande do Norte –
UERN



Prof. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho (1ª Examinadora)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN



Prof. Dr. Francisco Lindenilson Lopes (2º Examinador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Dedico este trabalho ao meu Deus, pois não
haveria conseguido sem a força que Ele tem me
sustentado até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

A Deus, por ter me agraciado com a vida, para que eu viesse a existir, por ter me ajudado a enfrentar os obstáculos que existem no percurso de uma carreira estudantil. São caminhos árduos, mas Ele me encorajou e sustentou-me a continuar.

Aos meus pais, Erivan Costa Lima e Maria Rosineide da Silva Lima, que me incentivaram a cursar a faculdade de Letras Língua Espanhola.

Aos meus avós, Ademar Gomes da Silva (*In Memoriam*) e Creusa Costa Lima (*In Memoriam*), Pedro Pereira da Silva e Cristina Maria Neta Silva, e a minha irmã Elisama Tainá Silva Lima, por todo apoio concedido.

Ao meu esposo, Ozias Matheus de Souza Castro, que me incentivou constantemente, principalmente, nos dias árduos, quando pensava em desistir de tudo. Sempre presente nos dias felizes e nos dias tristes, com seu jeito carinhoso e atencioso de ser, dizendo que daria certo e que eu conseguiria vencer.

A todos os meus professores que têm participado da minha trajetória até aqui. Desde os que aturam na educação infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professora Marta Batalha, onde era a antiga Creche Municipal Saci Pererê; os do ensino fundamental, em especial, a Escola Estadual Tarcísio Maia (EETM); os do ensino médio, mais precisamente, a Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo (EETIDJFM), ao qual facilitou ainda mais a minha entrada na faculdade; aos da educação superior, que fazem parte da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF).

A turma de Espanhol 2019.2, pelas experiências partilhadas e adquiridas ao longo desses 4 anos de estudo.

A minha orientadora e professora Profa. Ma. Orfa Noemi Gamboa Padilla, por todo conhecimento compartilhado, pelas orientações, desde quando iniciava o pré-projeto, porque ela compreendeu e atendeu ao meu desejo de trabalhar com materiais didáticos, envolvendo a tecnologia e a sala de aula.

A banca examinadora, mais precisamente a Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho e ao Prof. Dr. Francisco Lindenilson Lopes, que colaboraram com avaliações de melhoria para o meu trabalho.

E, por fim, a todos que contribuíram neste percurso, para a realização deste trabalho e para que um sonho se tornasse realidade.

“[...] e chamou o nome Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.” (1Sm 7,12, grifo do autor).

RESUMO

O ensino da língua espanhola, com o artigo de opinião utilizado por métodos didáticos em sala de aula, auxilia ao professor lecionar com mais clareza e objetividade sobre este gênero discursivo que, por vezes, é enfrentado com dificuldades, tanto de ministrar quanto de aprender. Por isso, que esta pesquisa trata, por abordar o gênero discursivo artigo de opinião no ensino da língua espanhola. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar como está distribuída a atividade que trabalha com o artigo de opinião “¿Adios a las mascarillas?” no *site PROFEdE ELE*, identificar se a tarefa do *site* atua como uma Unidade Didática (UD), a fim de que, a partir da sua atuação, haja possibilidade de propor uma nova atividade seguindo as características de uma Sequência Didática (SD). Para esta finalidade, empregamos os seguintes teóricos para respaldar nossa pesquisa: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) tratam da SD; Uber (2008), Coimbra e Chaves (2012) do artigo de opinião; Bakhtin (2011) do gênero discursivo; Sousa (2012) da relevância que a cultura tem sob o ensino-aprendizagem das línguas que se desejam praticar, e Matos (2014) da UD. Para realizar a investigação do nosso estudo, utilizamos o método de pesquisa do tipo qualitativo, para executar a descrição da atividade disponibilizada no *PROFEdE ELE* e a explicação da proposta elaborada como uma atividade que segue o propósito da SD, que tem o foco no ensino didático para a língua espanhola, por meio do gênero discursivo artigo de opinião, atribuído ao *site PROFEdE ELE*. Com isso, os resultados obtidos foram que, há possibilidades de elaborar uma atividade com critérios mais precisos respaldados na SD para abordar o ensino da língua espanhola, a partir do gênero discursivo artigo de opinião e da atividade identificada como UD que aborda este gênero no *site PROFEdE ELE*.

Palavras-chave: Artigo de opinião; Unidade Didática; Sequência Didática; Proposta didática; Ensino da língua espanhola.

RESUMEN

La enseñanza de la Lengua Española con el artículo de opinión utilizado por métodos didácticos en la clase, ayuda al profesor a enseñar con más claridad y objetividad sobre este género discursivo, que a veces se enfrenta con dificultades, tanto para ministrar como para aprender. Por eso, esta investigación se ocupa de abordar el género discursivo del artículo de opinión en la enseñanza de la Lengua Española. Por lo tanto, el objetivo de este estudio es analizar cómo se distribuye la actividad que trabaja con el artículo de opinión “¿Adios a las mascarillas?” en el sitio web *PROFEdeELE*, para identificar si la tarea de la página web actúa como una Unidad Didáctica (UD), de modo que, a partir de su actuación, haya posibilidad de proponer una nueva actividad que siga las características de una Secuencia Didáctica (SD). Para tal fin, recurrimos a los siguientes teóricos para apoyar nuestra investigación: Dolz, Noverraz y Schneuwly (2004) tratan de la SD; Uber (2008), Coimbra y Chaves (2012) del artículo de opinión; Bakhtin (2011) del género discursivo; Sousa (2012) de la relevancia que tiene la cultura en virtud de la enseñanza-aprendizaje de las lenguas que se desean practicar, y Matos (2014) de la UD. Para llevar a cabo la investigación de nuestro estudio, utilizamos el método de investigación cualitativa, para realizar la descripción de la actividad puesta a disposición en el sitio web *PROFEdeELE* y la explicación de la propuesta elaborada como actividad que sigue la finalidad de la UD, la cual se centra en la enseñanza didáctica para la lengua española por medio del género discursivo artículo de opinión adscrito en el sitio web *PROFEdeELE*. Con eso, los resultados obtenidos fueron que existen posibilidades de desarrollar una actividad con criterios más precisos basados en la SD para abordar la enseñanza de la lengua española, a partir del género discursivo artículo de opinión y de la actividad identificada como UD que aborda este género en la página web de *PROFEdeELE*.

Palabras-clave: Artículo de opinión; Unidad Didáctica; Secuencia Didáctica; Propuesta Didáctica; Enseñanza de la Lengua Española.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Esquema da Unidade Didática.....	24
Figura 02	Esquema da Sequência Didática.....	26
Figura 03	Demonstração das demais atividades.....	35
Figura 04	Demonstração para baixar a atividade.....	36
Figura 05	Início do <i>site</i>	38
Figura 06	Artigo de opinião.....	39
Figura 07	Questão 01.....	40
Figura 08	Alternativas da questão 01.....	41
Figura 09	Questão 04.....	43
Figura 10	Questão 06.....	44
Figura 11	Questão 07.....	45
Figura 12	Enunciado do aspecto 1 referente a questão 07.....	46
Figura 13	Resposta ao aspecto 1 referente a questão 07.....	47
Figura 14	Parte da questão 08.....	48
Figura 15	Parte da questão 09.....	49
Figura 16	Parte da questão 10.....	50
Figura 17	Parte da questão 10.....	51
Figura 18	Parte da questão 10.....	52
Figura 19	Parte da questão 10 para baixar o texto.....	53
Figura 20	Questão 11.....	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Detalhes do procedimento da Sequência Didática.....	32
-----------	---	----

LISTA DE SIGLAS

MCER	Marco Comum Europeu de Referência para línguas
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
SD	Sequência Didática
UD	Unidade Didática
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1	O gênero discursivo artigo de opinião e sua relevância para o ensino da língua espanhola.....	19
2.2	Unidade Didática – UD.....	23
2.3	Sequência Didática – SD.....	25
2.3.1	A primeira etapa refere-se à apresentação do Gênero.....	26
2.3.2	A segunda etapa refere-se à primeira produção textual.....	28
2.3.3	A terceira etapa refere-se à resolução dos problemas por meio das atividades....	28
2.3.4	A quarta etapa refere-se à última produção textual.....	29
3	METODOLOGIA.....	30
3.1	A natureza.....	30
3.2	O gênero.....	30
3.3	A abordagem.....	30
3.4	Tipo de pesquisa e o objetivo.....	31
3.5	Instrumentos de coleta de dados.....	31
3.6	Procedimentos de coleta e análise dos dados.....	32
4	ANÁLISE.....	34
4.1	Organização geral do site <i>PROFEdeELE</i>.....	34
4.2	Análise da proposta de atividade contida no site <i>PROFEdeELE</i> referente ao artigo de opinião <i>¿Adiós a las mascarillas?</i>.....	37
4.3	Proposta da Sequência Didática para o ensino da língua espanhola.....	58
4.3.1	Apresentação do gênero discursivo artigo de opinião.....	59
4.3.2	Produção inicial do artigo de opinião.....	60
4.3.3	Atividades.....	60
4.3.4	Produção final do artigo de opinião.....	62
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
	REFERÊNCIAS	65
	APÊNDICE A: Proposta de sequência didática.....	67

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O gênero discursivo artigo de opinião tem o objetivo de informar ao seu leitor sobre a ideia que o autor tem a respeito de um determinado conteúdo conhecido publicamente, de forma que com a sua opinião, geralmente, chega a mudar o pensamento do leitor. Tal mudança pode ocorrer de três maneiras: levar o leitor a concordar no que está sendo dito pelo posicionamento do autor; segundo, refutar o que foi dito, ou seja, discordar da crítica exposta; e terceiro, o leitor pode mudar a ideia que ele já tinha sobre determinado assunto, por exemplo: ele portava seu ponto de vista sobre determinada coisa, porém, depois da leitura do artigo de opinião, observando os argumentos do autor, que para o autor foram cabíveis, pode-se transformar a crença do indivíduo leitor sobre o tal assunto que já havia tomado por conhecimento, há muito tempo. Quando isto acontece, é porque o leitor ainda não tinha ouvido falar de um assunto de uma maneira diferente da que se costumava ouvir.

O gênero discursivo artigo de opinião tem como uma de suas utilidades, concordar, discordar e modificar pontos de vistas de conteúdos percorridos em sociedade. Trata-se de uma temática recorrentemente estudada, pois coopera, no sentido de nortear os professores no ensino-aprendizagem dos alunos, possibilitando se posicionarem criticamente, mediante a um gênero recorrente em sociedade através de, por exemplo, aspectos do ensino didático, tal como a Unidade Didática *doravante* (UD) e a Sequência Didática *doravante* (SD).

Gerada no contexto provocado pela pandemia, que se encontrou instalada em todo o mundo, se deu esta pesquisa. Em decorrência disto, alguns estabelecimentos pararam, desde a perspectiva escolar, comercial, até as outras inúmeras ramificações de trabalhos. A paralisação ocorreu por conta do vírus (COVID-19), que afetou a população mundialmente e, por causa disso, ocasionou a Covid-19, muitas das vezes, provocando a morte da pessoa infectada.

Contudo, mediante a situação pandêmica, os alunos que estudavam de forma presencial, passaram a estudar no formato remoto, com aulas *on-line* e, neste período, eles tiveram várias experiências de como as ferramentas digitais poderiam ajudar na aprendizagem, tal como na melhoria das didáticas dos professores, ao passarem diversas atividades que eram ofertadas nas ferramentas *on-line*. Possibilitando assim, uma melhor compreensão dos conteúdos aos alunos.

No entanto, durante o ensino remoto, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) propiciou a nós discentes, a disciplina de “Didática Geral”, e a professora nos proporcionou, com base no programa que a matéria favorecia, lecionar uma aula a alguma escola de ensino fundamental que estivesse havendo aulas remotas. Então, foi no primeiro contato que obtivemos como professores dos alunos de ensino fundamental, a capacidade de

perceber a emoção de lecionar os conteúdos aos estudantes, seja desde a preparação do plano de aula à prática de ministrar. Foi satisfatório ministrar a aula e ainda trabalhar com materiais didáticos, na qual, cada grupo de acadêmicos da disciplina “Didática Geral”, se preocupava em instruir, procurando algo que ajudasse a facilitar a aprendizagem do conteúdo¹ aos alunos. O processo de dedicação, ao planejar os estudos, foi incomparável, surpreendente, pois despertou a vontade de trabalhar com o que se torna instrutivo, pedagógico e didático.

As oportunidades indispensáveis de lecionar aulas surgiram também no período das disciplinas de “Estágio Supervisionado I e II”. No VI período, preparamos minicursos de cunho remoto, com aulas síncronas e assíncronas. As atividades, que eram apresentadas ao público do minicurso, estavam incluídas em *sites* de ensino-aprendizagem da língua espanhola, bem como no *PROFEdeELE* (que com maior intensidade foi o mais trabalhado) e outras variedades que envolviam o ensino da língua e a tecnologia. Então, por causa disso, a viabilidade desta pesquisa se concretiza em um ensino didático, porque engloba algumas das características gramaticais da língua espanhola trabalhadas no gênero discursivo artigo de opinião, a partir da ferramenta digital *PROFEdeELE*.

Com isso, a justificativa, sobretudo, deriva da valorização das mídias digitais, em que fora causada pelo impacto do vírus (COVID-19). Logo, o contato com o *PROFEdeELE*, impulsionado pelas disciplinas “Didática Geral” e “Estágio Supervisionado I e II”, influenciaram no interesse pelo estudo da temática desta pesquisa: o gênero discursivo no ensino da língua espanhola. Assim, manifestou-se a questão norteadora: A atividade que trabalha com o gênero discursivo artigo de opinião, presente no *site PROFEdeELE*, nos possibilita a elaboração de propostas de ensino da língua espanhola?

À procura pela resposta, consultamos estudos que vislumbram o desdobramento da área que a nossa pesquisa se dedica. Com essa finalidade, Silva Júnior (2022), em seu trabalho, aborda a distinção que há entre os dois aspectos didáticos: UD e SD. Ele mostra um material didático, elaborado em um *blog* para alunos do ensino médio. As atividades que compõem o material, são fundamentadas em canções da língua espanhola, que as identificam com o contexto pandêmico. É importante destacar que na pesquisa do Silva Júnior (2020), a criação do *blog* serviu para atribuir as atividades que são específicas de uma UD. Nelas, foram abordadas a temática da pandemia, que é popularmente conhecida e foi vivenciada pelos alunos. Mas, além de ter se preocupado com o conteúdo que abordava a língua estrangeira junta ao

¹ Esta busca para melhorar a aprendizagem do aluno é de cunho característico da didática.

gênero canção, colaborou nas atividades também, estratégias que trabalharam o emocional dos alunos.

Já Batista e Nieto (2022), elaboraram uma SD que envolvia o artigo de opinião como estudo principal dela, para atender ao ensino-aprendizagem dos alunos do ensino superior, que faziam parte do “Programa Paraná Fala Espanhol”. Segundo os autores, este programa oferecia oportunidades para os alunos de universidade estrangeiras e nacionais se integrarem entre eles, através do ensino das línguas estrangeiras. Costa e Carvalho (2022) propuseram uma UD, também em língua espanhola, com o foco no artigo de opinião, por meio de um aplicativo chamado de *padlet*, para alunos de graduação em Letras Espanhol e os de cursos de línguas que tem por nível o intermediário. As autoras partiram das análises do aplicativo, colocando que ele é um *site* que possui diversas maneiras para publicação de materiais. Assim, o *padlet* ajudou como ferramenta de ensino-aprendizagem, para que pudessem criar a UD, com base nos recursos tecnológicos que ele oferecia, a fim de que houvesse a evolução com o ensino multimodal.

À vista desses três estudos apresentados, nosso trabalho difere de algumas abordagens trabalhadas neles, porque, primeiro, partimos de uma descrição da apresentação da atividade e do *site* (em modo geral); segundo, da identificação da atividade, que é concernente a UD e, por terceiro, a construção da SD direcionada a alunos do ensino médio, que provém da análise da UD. A atividade didática posta no *PROFEdeELE*, nos permite construir outra com mais especificações gramaticais e linguística da língua espanhola e do gênero discursivo artigo de opinião. Mesmo assim, nossa pesquisa ainda difere, pois o que pudemos observar de conteúdos que não estão dispostos na UD, estão como proposta na SD, como por exemplo, a elaboração do gênero discursivo e dos aspectos estruturais e gramaticais que o artigo de opinião dispõe para ser abordado.

Nesse sentido, a presente pesquisa avalia uma atividade como proposta de ensino da língua espanhola, que contém um dos gêneros discursivos vigentes no *site PROFEdeELE*, tal qual o artigo de opinião intitulado por *¿Adios a las mascarillas?* O propósito desta pesquisa se dá em examinar aspectos estruturais e textuais que o *site PROFEdeELE* apresenta ao trabalhar a atividade que trata sobre o gênero discursivo artigo de opinião com a temática: *¿Adios a las mascarillas?* da jornalista Alba Fernández Candial², como também se dá, na sugestão da nova atividade que abarca todos os requisitos exigidos por uma SD. Assim, esta pesquisa tem como

² Coordenadora do jornal “Junior Report” e jornalista.

tema: “O gênero discursivo artigo de opinião e o ensino da língua espanhola”. Entretanto, com destino a responder à questão geral, tal problemática focaliza nas seguintes questões específicas que são investigadas ao longo desta pesquisa:

- 1 - A atividade apresentada para o artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* no *site* do *PROFEdeELE* contempla a organização de uma UD ou SD?
- 2 - Qual é a estrutura que apresenta a atividade, quando aborda o artigo de opinião como suporte e proposta de ensino da língua espanhola no *site* *PROFEdeELE*?
- 3 - Que novas propostas de atividades, a partir do exercício do artigo de opinião exposto no *site* *PROFEdeELE*, podemos sugerir?

Desse modo, pautamos o objetivo principal em analisar a atividade referente ao artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* do *site* *PROFEdeELE*, como proposta de ensino da língua espanhola. Com base nas três questões específicas apresentadas anteriormente que guiam nossa pesquisa, detalhamos os objetivos específicos que concretizam o objetivo geral: (i) Apresentar a distribuição da atividade do artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* proposta no *site* do *PROFEdeELE*; (ii) Identificar se há, e como se apresenta, a UD ou a SD sobre o artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* no *site* *PROFEdeELE*; (iii) Propor uma (nova) atividade didática, a partir do artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* presente no *site* *PROFEdeELE*.

Dessa forma, apresentamos como seção a seguir, o que consiste em embasamento teórico da nossa pesquisa, cujo nosso estudo é fundamentado em Bakhtin (2011) que trata o gênero discursivo; Uber (2008), Coimbra e Chaves (2012) que abordam o artigo de opinião; Sousa (2012) que articula a importância do contexto que influencia o estudante na aprendizagem da língua; Matos (2014) que argumenta sobre a UD e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que informam sobre as características da SD.

Em continuação a terceira seção, na metodologia, apresentamos o passo a passo que utilizamos para desenvolver a pesquisa. Na análise, tida como parte da quarta seção desta pesquisa, expressamos os resultados do nosso estudo, apresentamos como é o *site*, a distribuição da UD e a orientação da proposta como SD. Em seguida, vem-se a conclusão, ao qual, sugerimos também maneiras prováveis de dar continuidade a esta pesquisa. Em seguida, as referências bibliográficas que sustentam este estudo. E por fim, o apêndice que se encontra a proposta sugerida. Acreditamos que a utilidade da pesquisa visa beneficiar professores da língua espanhola que almejam trabalhar com as tecnologias digitais, bem como o *site* *PROFEdeELE*. Além disso, contribui com o ensino da língua espanhola, por meio do trabalho com o gênero discursivo artigo de opinião (apresentado no *site*), no qual, abrange a temática do

uso das máscaras (assunto mundialmente conhecido) na perspectiva de auxiliar o docente nas aulas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir de agora, trataremos das teorias respaldadas em autores que estudam sobre as seguintes temáticas: o gênero discursivo artigo de opinião e sua relevância para o ensino da língua espanhola, na qual, descrevemos detalhadamente o conceito dos dois fenômenos³ e apresentamos a importância que eles têm ao ensino desta língua; a UD que explicamos como ela funciona, a partir de um esquema que apresenta a estrutura de sua funcionalidade e a SD, onde abordamos o conceito e também expomos o esquema que exemplifica como é realizado o processo dela.

2.1 O gênero discursivo artigo de opinião e sua relevância para o ensino da língua espanhola

O gênero discursivo é pertinente na vida de uma pessoa porque não tem um dia que ele não faça parte do cotidiano de alguém na comunicação diária. Ora, se ele é presente no dia a dia de alguém que não participa do contexto escolar diretamente, imagina-se na vida de um professor. Pois bem, o gênero discursivo está infiltrado no que se chama linguagem, assim como na aquisição (a aprendizagem) e a utilização (o uso) que acontece por meio da comunicação. A linguagem é significativa para todos os seres racionais e irracionais, pois eles a utilizam cotidianamente para se comunicarem em seus grupos. Para Bakhtin (2011, p. 261) “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana [...]”. Por isso, concordamos com o filósofo quando ele diz que onde tem atividade humana tem a utilidade da linguagem e se tem o uso dela, tem também a comunicação para aquisição da língua, que pode ser oral (palavras faladas ou discursos pronunciados) e escrita (palavras ou textos escritos).

Para estudar a língua, faz-se necessário ir para além dela, ir além da formalidade dos textos. Isto é, o aluno de uma língua estrangeira não deve limitar sua aprendizagem em apenas teorias, mas em situações do dia a dia também, pois tudo que acontece na sociedade, envolve a comunicação e conseqüentemente envolve a língua. É através desses acontecimentos que o estudante aprenderá técnicas, ou seja, o modo de uso da língua que se deseja aprender.

³ Gênero discursivo e artigo de opinião.

O discente que está inserido na sociedade que atribui a língua alvo (a segunda língua que se deseja exercitar), precisa aprender a usá-la. Além disso, Bakhtin (2011) diz que é preciso entender que não é só a gramática que ensina, mas os enunciados que são permeados a partir da fala do outro.

Os estudantes da língua espanhola precisam ter conhecimento sobre o contexto dos países hispano-americanos que utilizam dela na fala, porque é a realidade dos acontecimentos, é o que as pessoas se comunicam entre si, ou seja, o que ocorre nesse tipo de sociedade que vai ensinar a eles adquirirem a língua de interesse. São ideias, pensamentos, relações etc., adquiridos com o outro no dia a dia que levará o aluno a aprender habilidades da língua. Referenciando ao cotidiano, o gênero discursivo trabalha com temáticas que centra o que é social, pois:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo. Cabe salientar em especial a extrema heterogeneidade dos **gêneros do discurso** (orais e escritos), nos quais **devemos incluir as breves réplicas do diálogo do cotidiano** (saliente-se que a diversidade das modalidades de diálogo cotidiano é extraordinariamente grande em função do seu tema, da situação e da composição dos participantes), **o relato do dia a dia, a carta, [...] o comando militar lacônico padronizado, a ordem desdobrada e detalhada, o repertório bastante vário [...] dos documentos oficiais e o diversificado universo das manifestações publicísticas [...]; mas aí também devemos incluir as variadas formas das manifestações científicas e todos os gêneros literários** (do provérbio ao romance de muitos volumes) (Bakhtin, 2011, p. 262, grifos nossos).

Sobretudo isto que Bakhtin (2011) expôs, consideramos importante destacar os fragmentos, com o fim de mostrar alguns dos tipos de tarefas (visto que existem várias) que fazem parte do gênero discursivo e estão inseridas na sociedade cotidianamente. O gênero discursivo está presente em diversas áreas, seja no emprego secular, como também na rotina diária, porque é um gênero que possui um campo abrangente, vasto, que trata de assuntos popularmente conhecidos por toda a sociedade e sobre esta noção que o gênero do discurso está centrado. Para haver uma divergência a atribuir nas categorias existentes dos gêneros dos discursos, o autor mostra uma distinção obtida como indispensável que há nos gêneros discursivos, pois são eles primários (são comuns) e secundários (são complexos):

Os gêneros discursivos secundários (complexos – romances, dramas, pesquisas científicas de toda espécie, os grandes gêneros publicísticos, etc.) surgem nas condições de um convívio cultural mais complexo e relativamente muito desenvolvido e organizado (predominantemente o escrito) – artístico, científico,

sociopolítico, etc. No processo de sua formação eles incorporam e reelaboram diversos gêneros primários (simples), que se formaram nas condições da comunicação discursiva imediata (Bakhtin, 2011, p. 263).

Já que os gêneros primários são comuns, mais simples, pode-se ter como exemplo, a conversa, e os gêneros secundários, são mais elaborados, como artigos de opinião, propagandas, charges, resenhas etc.

Nesse sentido, destacamos sobre o gênero artigo de opinião, que está sob designação do amplo campo dos gêneros discursivos e no aspecto que Bakhtin (2011) nomeou como “gêneros discursivos secundários”, porque os gêneros publicísticos são aqueles publicados em *sites* da *internet* como revistas, jornais etc., e é a este aspecto que o artigo de opinião se enquadra. O artigo de opinião é um gênero discursivo, pois a temática que é trabalhada nele, abrange ao que é considerado sociável, conforme as explicações expostas anteriormente. Faz parte do que é enunciativo, pois discute a temática proposta baseada em argumentos e leva ao leitor a mensagem central que o tema deseja “mostrá-lo”.

Os gêneros discursivos também organizam o dizer. À vista disso, na estrutura física do artigo de opinião, o dizer está organizado por meio de parágrafos distribuídos: na introdução, em que se apresenta o assunto discutido ao longo dele; no desenvolvimento, em que se apresenta a argumentação do autor, ou seja, a crítica positiva ou negativa sobre a temática; e na conclusão, em que se apresenta a finalização, com as ideias de resolver os transtornos apresentados pelo assunto debatido. Com esta mesma finalidade de proferir sobre características do artigo de opinião, Coimbra e Chaves (2012, p. 79), colocam que:

[...] objetivo de interpretar um assunto e opinar sobre ele a partir de fundamentação argumentativa, isto é, trata-se de um texto de veia dissertativa, que busca defender uma tese apresentando argumentos que a corroboram e refutando argumentos que a ela se opõem. Ao final, apresentam-se conclusões e posições. Emprega uma linguagem mais livre, que permite ao articulista expor seu estilo próprio.

O próprio nome “artigo de opinião” já informa por si mesmo que, o que se trabalha é a opinião do autor, e ela estará embasada na temática que o artigo trata. O intuito do artigo de opinião é convencer o seu leitor com argumentos, sejam eles de cunho contra ou a favor do conteúdo que está sendo compartilhado. Essas justificativas proferidas, ou seja, o argumentar faz parte do discurso, conforme explana a autora:

O gênero discursivo artigo de opinião, [...] está no agrupamento dos gêneros da ordem do argumentar, pelas características que lhe são peculiares: a discussão de assuntos

ou problemas sociais controversos, buscando chegar a um posicionamento diante deles pela sustentação de uma ideia, negociação de tomada de posições, aceitação ou refutação de argumentos apresentados. O discurso argumentativo presente no artigo de opinião, tem como finalidade a persuasão ou convencimento do interlocutor, com intenções de que ele compartilhe uma opinião ou realize uma determinada ação (Uber, 2008, p. 4).

Como se vê, o artigo de opinião pertence ao gênero discursivo, pois se dispõe do enunciar, do manifestar, visto que é centrado em oferecer uma ideia concreta ao interlocutor, segundo aponta os estudos de Bakhtin (2011). O autor do artigo de opinião ou de qualquer outro texto que esteja segundo as características do gênero discursivo, carrega na sua escrita, estratégias de palavras que irão compor o texto. Tal estratégia permite chamar a atenção do seu público leitor, a fim de convencê-los de que seu argumento é verídico, ou pensando de outra maneira, pode usar palavras estratégicas para refutar o que ele mesmo não concorda, e quer que o leitor pense da mesma maneira. Aliás, essas estratégias são denominadas de marcas linguísticas presentes no texto, ao qual o autor usufrui com a finalidade intencional dos argumentos que ele deseja repassar para o seu público. Por isso que:

Todo discurso é carregado de intenções, que são reconhecidas pelas marcas linguísticas presentes nos enunciados. Essas marcas são resultantes da escolha das palavras que compõem o enunciado, produzem efeitos de sentidos e por isso são elementos relevantes na exposição de argumentos (Uber, 2008, p. 5).

Trabalhar com o gênero discursivo artigo de opinião, é fundamental para o ensino da língua espanhola, pois ajuda o discente a construir sua visão de mundo, sendo de acordo ou não, com o ponto de vista do outro apresentado no artigo. Ainda assim, trabalha com temas que abrangem o acontecimento presente da real situação da sociedade, ou seja, atualiza o seu interlocutor, neste caso, o aluno, apresentando o que se passa na realidade de um determinado povo.

O artigo de opinião proporciona a comunicação entre professor e aluno, usando da língua espanhola, como também permite criticar e pensar no que está sendo discutido no contexto da sala de aula e fora dela igualmente. Uma das relevâncias do artigo de opinião para o ensino da língua espanhola, é envolver o aluno e atualizá-lo do mundo, da temática que está sendo debatida no artigo de opinião. É por meio deste gênero discursivo que o professor pode abordar e chamar a atenção do discente em aula, para que, por meio dos estudos, possa apresentar o seu ponto de vista quanto aluno e quanto participante de uma sociedade.

2.2 Unidade Didática – UD

Antes de descrevermos a definição da UD, apontamos que ela está interligada à cultura, porque para que fosse desenvolvida, Matos (2014) precisou ir a fundo nos estudos sobre cultura, pois a língua é centrada na cultura, na sociedade. Para a autora, língua e cultura são unificadas, porque se trata do mesmo elemento e/ou da mesma base de conhecimentos.

Desse modo, há total dependência uma da outra, por isso, é perceptível que os temas abordados ao trabalhar com a UD estejam correlacionados com o termo cultura. A cultura é fixa na sociedade, e se este é o lugar que ela se encontra, então, necessariamente, todos os conceitos que neste trabalho já foram tratados, são comunicáveis, pois há ligação entre eles; e a “sociedade” é o ponto de partida dessas temáticas⁴ (que abrangem a língua universal, ou seja, não somente a língua espanhola, mas todas) porque se sujeitam-na.

Percebemos a importância de ensinar aos alunos a língua espanhola por meio do artigo de opinião, porque ele está dentro dos aspectos que envolvem a cultura. Para Matos (2014, p. 89), “aprender uma língua estrangeira é uma oportunidade de crescimento, de conhecer uma outra cultura, de se conhecer através do diferente” (Matos, 2014, p. 89). Portanto, nota-se, o “mundo” que o gênero discursivo artigo de opinião transporta consigo, pois transforma a sobrevivência dos educandos, como no modo de pensar e agir, e em tantos outros distintos aspectos que estão conectados à cultura, ao conhecimento de mundo. E é pensando assim que a escritora considera cultura:

[...] concebo as crenças como um componente do nosso viver ou da nossa cultura de viver. Elas são alimentadas por nossas experiências, pelo convívio com os familiares e com diferentes pessoas em diversos contextos. No processo de ensino/aprendizagem de línguas, as crenças fazem parte da nossa cultura de aprender, influenciando o nosso comportamento, as nossas atitudes e sugerindo as nossas ações, seja como aprendiz, como professor, ou como outro agente que faça parte direta ou indiretamente do processo de ensino/aprendizagem, tais como a família, os autores de material didático, os diretores de escolas de idiomas, formadores de professores, entre outros (Sousa, 2012, p. 72).

A cultura ensina as pessoas a se comunicarem por via de cada aspecto, comportamento e grau de parentesco, conforme Sousa (2012) aponta. Pensando integralmente na aprendizagem de cultura e língua, Matos (2014) cria o material didático denominado por ela de UD. A

⁴ As temáticas a qual nos referimos são: gêneros discursivos, artigo de opinião, Unidade Didática e posteriormente a Sequência Didática.

pesquisadora esclarece que tal atividade foi criada com base nos conceitos já existentes sobre a SD dos escritores Dolz, Noverraz e Schneuwly, porém, a UD se diferencia, porque é “[...] uma unidade de pensamento que tenha como característica a flexibilidade [...]” (Matos, 2014, p. 121). Contudo, ela disponibiliza uma esquematização para compreender o passo a passo que direciona uma UD:

Figura 01 - Esquema da Unidade Didática



Fonte: Matos (2014, p. 121).

Como se pode observar na figura 01, o esquema da UD é dividido em três blocos: de preparação, de atividades e de produção final; essa divisão resulta em uma avaliação de processo. No primeiro bloco, é proposto ao professor traçar os objetivos que deseja alcançar junto aos alunos, durante o percurso da UD e, com base nesses objetivos, é que ele fará a escolha do tema e, posteriormente, a escolha dos textos para desenvolvimento da temática escolhida.

No segundo bloco, o orientador deverá planejar quantas atividades deseja realizar para expandir os objetivos colocados em pautas. Tais atividades devem estar ligadas aos objetivos, na qual, um dos principais objetivos que Matos (2014) impõe na UD, é a aquisição da linguagem através da cultura, que pode ser desenvolvida no processo das atividades. Por último e terceiro bloco, Matos (2014) sugere que o professor realize a produção final com uma reflexão embasada em toda a aprendizagem que obtiverem ao longo do percurso traçado junto aos discentes.

É importante ressaltar que a UD é adaptável, pois Matos (2014) oferece ao professor a possibilidade de modificá-la conforme o contexto que estiver inserido. A facilidade que a autora oportuniza é agradável para os orientadores que estão em sala de aula, pois pode modificar o ensino de distintos textos que, por vezes, não é fácil aplicá-los aos alunos. A UD deve ter o seu

tempo certo de permanência como material didático na disciplina de língua, pois é algo mais flexível que preza pelo ensino das “[...] experiências com a língua/cultura que os alunos estão aprendendo [...] de acordo com sua vivência” (Matos, 2014, p. 121). A UD não é totalmente capaz de contribuir com os aspectos mais gramaticais, como, por exemplo, a estrutura linguística e com o foco no posicionamento crítico do aluno, que é isto que a SD propõe, e a própria pesquisadora afirma em sua tese: “esta proposta foi criada especificamente para o ensino/aprendizagem de produção de textos, e, destarte, a ‘sequência didática’ é um instrumento essencial para o desenvolvimento da postura crítica e argumentativa do aluno, pois entende-se o aprendizado como processo” (Matos, 2014, p. 120). A UD, por meio dos conteúdos, oferece o ensino-aprendizagem dos conhecimentos que permeiam na sociedade: cultura e língua, e a SD, chama o aluno para colocar todo esse contexto de aprendizagem em prática de forma crítica, baseando-se no gênero escolhido.

2.3 Sequência Didática – SD

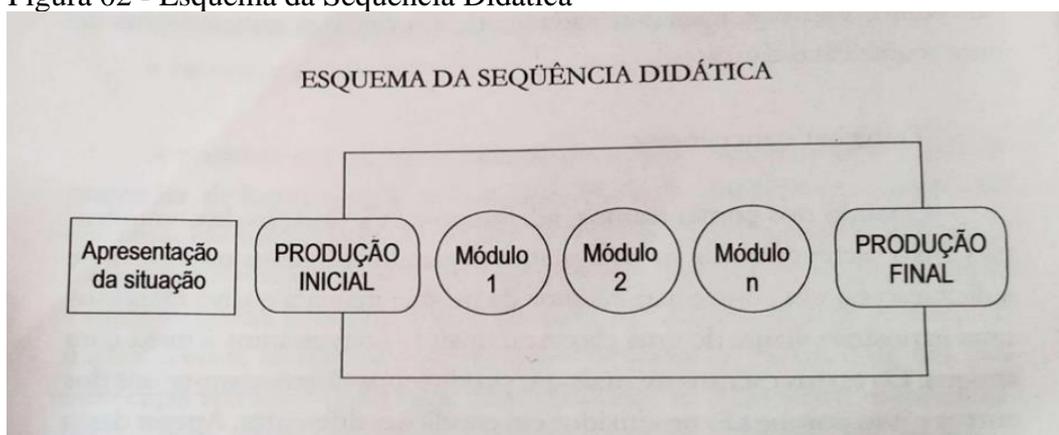
Em sintonia com o que expusemos no subtópico anterior sobre uma das técnicas do ensino-aprendizagem, passaremos a tratar agora de outra técnica, a SD, na qual, os escritores confirmam que: “uma sequência didática tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 97). O uso do gênero na SD, irá auxiliar o discente a argumentar textualmente, como também criticar, por exemplo, no momento que lhe for oportuno, para que a ação de argumentar seja realizada de forma compreensível por quem está participando da comunicação. Porque a crítica do artigo de opinião só pode acontecer, quando a situação ou o contexto de comunicação lhe permitir, pois quando a crítica acontece em um momento não oportuno, ela se torna incompreensível, e assim o locutor não transmite a mensagem desejada para o interlocutor. Para que seja compreensível, faz-se melhor usar em um momento adequado, pois “quando nos comunicamos, adaptamo-nos à situação de comunicação” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 97).

Sabendo que a forma de se posicionar de modo falado ou escrito, está na centralidade do que abrange uma SD, cabe-nos informar o que de fato ela é e como se estrutura. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a SD são as atividades escolares de uma certa disciplina, que seguem a linearidade do conteúdo abordado junto ao gênero oral ou escrito de forma organizada. Além disso, “o trabalho escolar será realizado, evidentemente, sobre gêneros que o

aluno não domina ou faz de maneira insuficiente [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 97). Por isso, a importância da SD, pois os escritores expressam que ela convém trabalhar com os gêneros, especificamente aqueles que os estudantes não sabem ao certo como funciona seguramente.

A ideia de se abordar os gêneros no contexto escolar, é fundamental para que os estudantes possam aprender a dominar os gêneros que estão sendo usufruídos de maneira incorreta e ainda afirmamos que essa imprecisão pode estar ocasionada de forma equivocada⁵, devido eles não saberem que aquilo que usam para comunicar-se em determinado contexto, pode ser um tipo de gênero que possui eficácia, tanto para a vida estudantil, quanto para a própria vida secular. É questão de sobrevivência, uma vez que para sobreviver é preciso haver comunicação. Assim, os autores desenvolveram o seguinte esquema para facilitar a compreensão de como deve seguir o modelo para a criação de uma SD:

Figura 02 - Esquema da Sequência Didática



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98).

Consoante os estudos teóricos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), iremos detalhar o passo a passo da SD.

2.3.1 A primeira etapa refere-se à apresentação do Gênero

O primeiro passo parte do professor em apresentar o gênero (apresentação da situação) que será trabalhado durante a SD, mostrando-o, por exemplo, como se apresenta em sociedade,

⁵ “As sequências didáticas servem, portanto, para dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 98).

ou seja, exemplificando o que ele é, como funciona e, explicar as características necessárias para a construção do gênero. O planejamento das atividades ocorrerá após a primeira produção que os alunos executarem, porque o professor saberá quais são as possíveis falhas que os estudantes podem estar sujeitos a cometerem. Quando eles realizarem a primeira escrita, o docente compreenderá o que irá executar em seu planejamento, para trabalhar com base nos erros encontrados. Mas tudo isto só depois da introdução do conteúdo: o gênero e suas características, que o professor apresentar.

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a apresentação da situação, por meio de diálogos entre docente e discentes, prepara-os para a produção inicial, que pode ser considerada uma primeira tentativa de realização do gênero que será, em seguida, trabalhado nos módulos para resolução dos problemas (imprecisões encontradas na escrita), ou seja, nas atividades. Após a apresentação, é conveniente o professor “[...] apresentar um problema de comunicação bem definido [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 99). Os escritores dão exemplo de realizar esta etapa com “[...] projeto coletivo de produção de um gênero oral ou escrito [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 99), pois é uma forma de induzir os alunos a participação das aulas e, conseqüentemente, das produções “inicial e final” com um problema a ser resolvido por eles mesmos, para que, na conclusão da etapa, vejam o quanto progrediram na escrita, podendo assim realizar a apresentação do que foi produzido com êxito.

Mas ainda há outro aspecto que define a apresentação da situação: “[...] preparar os conteúdos dos textos que serão produzidos [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 100). A preparação desses conteúdos, são as características que compõem os elementos do gênero que irá ser trabalhado com os alunos, que precisam saber do que se trata para que possam produzir, com base no que é proposto e pedido, como forma de avaliar a produção. A exemplo do texto dissertativo argumentativo, que é comumente solicitado na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para que a construção seja eficaz, é necessário usufruir da estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão. Esses são os elementos obrigatórios, ao qual, compõem o texto dissertativo argumentativo que também é um tipo de gênero discursivo e que, indispensavelmente, os participantes do ENEM aprendem/estudam antes de produzi-lo.

Então, sem a presença dos elementos não há como avaliar a escrita sob os aspectos obrigatórios do texto dissertativo argumentativo. E é sobre isto, que o professor deverá apresentar aos alunos antes da produção.

2.3.2 A segunda etapa refere-se à primeira produção textual

A produção inicial é para que os alunos escrevam segundo as normas, estruturas e os outros aspectos necessários para constituir o gênero escolhido pelo orientador, o texto. Após a produção, é que o professor corrigirá e observará quais erros foram mais comuns ou quais desses erros são existentes na escrita do seu aluno, para que, com base nessas falhas traçadas pelos alunos no primeiro texto, o docente possa organizar o caminho, ou seja, quais questões trabalhar na SD: “esta etapa permite ao professor avaliar as capacidades já adquiridas e ajustar as atividades e exercícios previstos na sequência às possibilidades e dificuldades reais de uma turma” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 98).

Mediante ao caminho traçado pelo professor na SD, é que o desenvolvimento da escrita do discente, quanto ao gênero, irá melhorar. Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) apontam que se a explicação do gênero e suas perspectivas forem detalhadas na primeira etapa da SD, não há nenhum estudante que escreva absolutamente fora das normas que o gênero exige. Ele pode não mencionar todas, mas algumas características marcarão presença na produção. A primeira produção exigida pela SD não é julgada, avaliada por notas, como a produção final, pois conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o objetivo da primeira, é levar os alunos a praticar o que aprenderam na exposição do gênero, mas sim, de ajudá-los, com suas dificuldades a evoluírem na produção escrita. Ainda assim, os escritores explicam que há distintos processos de atividades para solucionarem as dificuldades encontradas e isto veremos no próximo passo a seguir.

2.3.3 A terceira etapa refere-se à resolução dos problemas por meio das atividades

Conforme apresentado no esquema, a terceira etapa a ser realizada são os módulos, isto é, as atividades que servem para trabalhar as dificuldades, ao qual, foram encontradas na primeira produção dos alunos, fazendo com que eles desenvolvam e aprendam a não cometerem mais as mesmas falhas na produção final, como também, aprimorar o estudo no que os discentes faltam aprender sobre o gênero. Para que a capacidade seja ampliada, o professor tem a liberdade de elaborar várias atividades (módulo n), pois o intuito da SD para o discente, segundo os autores, é que os alunos possam desenvolver sua capacidade de “[...] dominar o gênero de texto em questão” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 98).

Em síntese, isto acontece através das atividades construídas para o melhoramento das possíveis falhas encontradas, como por exemplo: elaboração de questões que mostram como

solucionar as dificuldades a respeito do gênero; discussões sobre as falhas cometidas ao produzir o texto entre professor e alunos; vídeos ilustrativos que trabalhem em cima do que está se tornando dificuldade na escrita deles; trabalhar em sala de aula os textos retirados da *internet* para exemplificá-los, mostrando as características de como tal gênero deve ser desenvolvido e tantas outras atividades didáticas que o professor pode usufruir em sala de aula, para crescimento do conhecimento dos estudantes.

Para cada aspecto novo a ser trabalhado em sala de aula, surgirá dúvidas, e para que estes problemas de abordagem possam ser enfrentados e resolvidos, é preciso trabalhar para considerar o problema e abordá-lo, com o intuito de solucioná-lo. Contudo, é por causa deste fator que existe a SD, para contribuir aclarando a aprendizagem do aluno e facilitando o ensino do professor, com a ajuda das diversas atividades que podem ser atribuídas, independentemente do assunto que irá ser tratado com a turma.

2.3.4 A quarta etapa refere-se à última produção textual

Como conclusão da SD, surge a produção final: a escrita do gênero que será desenvolvida, com base nos conhecimentos adquiridos durante o rumo que a SD concedeu. Além disso, a etapa final é avaliativa, porque auxiliará o professor a conceder as notas que são “[...] de tipo somativo, que incidirá sobre os aspectos trabalhados durante a sequência” (Dolz; Noverraz; Schnewly, 2004, p. 99). No entanto, quanto a aprendizagem, a produção final é para colocar em prática o que foi apresentado como solução de problemas nas atividades e preencher o que faltava na primeira produção, como também retirar o que pode ter sido colocado em excesso; e quanto ao ensino, é nesta última etapa que o professor pode avaliar a produção como atribuição de notas a disciplina.

Os autores especialistas em SDs afirmam que elas “[...] apresentam uma grande variedade de atividades que devem ser selecionadas, adaptadas e transformadas em função das necessidades dos alunos [...]” (Dolz; Noverraz; Schnewly, 2004, p. 111). A SD é como uma tangerina, onde há várias partes que podem ser usufruídas. Consideramos assim, porque favorece ao professor e aos alunos, trabalhar e aprender com estudos diversificados, pois pode-se abordar distintos assuntos, com métodos diversificados, facilitando a compreensão do estudante e o treinamento pedagógico do professor, ao ensinar ao seu público, a respeito da temática que a turma necessita. Assim, são esses autores com os respectivos conceitos abordados que, respaldamos o nosso presente trabalho, a análise da atividade contida no *site PROFEdE ELE* e a proposta sugerida.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, tratamos dos detalhes da nossa pesquisa, ou seja, como ela está desenvolvida. Para isso, detalhamos a partir das seguintes categorias, que são primordiais para pesquisas científicas: a natureza, o gênero, as fontes de informação, a abordagem, tipo de pesquisa e o objetivo, instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de coleta e análise dos dados.

3.1 A natureza

O nosso estudo é de categoria básica, pois “[...] tem por objetivo aumentar o conhecimento científico [...]” (Paiva, 2019, p. 11). Esta pesquisa busca tratar, a partir da análise da atividade do gênero discursivo artigo de opinião, disponível no *site PROFEdE ELE*, a possibilidade de propor, de elaborar uma SD para o ensino da língua espanhola. Além disso, a nossa pesquisa, como natureza básica, serve para aprofundar e crescer o nosso entendimento quanto pesquisadores, e aos leitores, para aprimorarem a compreensão do nosso objeto de estudo, ou seja, a atividade, que aborda o gênero discursivo artigo de opinião, apresentada no *site PROFEdE ELE*.

3.2 O gênero

O nosso estudo tem como gênero a pesquisa metodológica que “[...] é o estudo de métodos e procedimentos de pesquisa” (Paiva, 2019, p. 11), porque é com base nas metodologias, que a ciência linguística se concentra sob o aspecto das temáticas: UD e SD, que contribuimos em sugerir a SD, mas não modificando suas normas, seus preceitos, e sim, contribuindo conforme os procedimentos teóricos e científicos que cada uma delas impõe para poder “ser” e/ou “construir” uma UD e SD.

3.3 A abordagem

Em nosso trabalho recorreremos às três determinações que Paiva (2019) faz menção, sob o propósito da pesquisa qualitativa que é: compreender, descrever e explicar. Compreendemos, descrevemos e explicamos o quê e como se apresenta o gênero discursivo artigo de opinião em si e como está abordado no *site PROFEdE ELE*, como também fizemos uso destas três

determinações dentro dos aspectos da: UD e SD. Assim sendo, para melhor entendimento, detalhamos a seguir.

3.4 Tipo de pesquisa e o objetivo da pesquisa

A nossa pesquisa discorre da pesquisa qualitativa, aquela que busca observar a qualidade do fenômeno, no qual, é o objeto de estudo, que para compreendê-lo profundamente e com direito a detalhes, é aconselhado o uso deste tipo de pesquisa. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa não apresenta números para provar a veracidade do fenômeno. A análise no estudo qualitativo é realizada por meio das interpretações textuais e não numerais, na qual, os pesquisadores podem observar consoante os conhecimentos carregados por eles.

A cada estudo trabalhado por diferente pesquisador, a abordagem será distinta, pois cada um se obtém da própria interpretação de acordo com o objetivo que se busca. E sabendo disto, assim é o nosso, abordamos e investigamos a atividade que trabalha sobre o gênero discursivo artigo de opinião, embasada na temática do uso da máscara na pandemia, ao qual está no *site*, e interpretamos também, com base nas características das teorias que apontamos, no que diz respeito ao que é preciso para se ter uma UD e SD.

O objetivo desta pesquisa é de caráter descritivo e explicativo. Descritivo, porque descrevemos as características da atividade (objeto de nosso estudo) que trabalha com o gênero artigo de opinião, disponibilizada no *site*, e explicativa, porque não apenas descrevemos as características dos fenômenos, como gênero discursivo, artigo de opinião, UD e SD, mas explicamos como elas se centram no *site*, de maneira que é possível e notório a solução do problema que, ao identificarmos que não é uma SD e sim uma UD na atividade disponível no *PROFEdeELE*. Tal procedimento, posteriormente mostramos.

3.5 Instrumentos de coleta de dados

Como o nosso estudo é analisar um objeto contido em *site*, então, os procedimentos que são utilizados para a coleta dos dados, são os instrumentos, como o computador e o celular, visto que os dois tem acesso ao navegador, que é *software*, ou seja, um programa que possibilita a quem usa os instrumentos, acessar a qualquer objeto que tenha vínculo ou que estejam na *internet*, como o *site* *PROFEdeELE*. A coleta dos dados se dá através das reflexões, ao qual fazemos, embasadas nos estudos, para interpretarmos os materiais que compõem a atividade disponível no *site* *PROFEdeELE*.

3.6 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Os procedimentos para investigação de coleta e análise dos dados, ocorrem de forma descritiva, a partir da observação das informações contidas na atividade disposta no *site PROFEdE ELE*. Inicialmente, apresentamos a estruturação de cada uma delas que Matos (2014) atribui para a UD e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para a SD.

Na análise, descrevemos todos os detalhes apresentados no *site PROFEdE ELE*, por exemplo: o formato que o conteúdo está disponível no *site*; a organização da atividade (averiguando cada questão); a estrutura e a temática que o artigo de opinião está atribuído ao *site* e a explicação da diferença que há entre UD e SD.

Depois destes pontos tratados, consta a análise da nossa proposta da SD, na qual, está anexada no “Apêndice A – Proposta da Sequência Didática”. A seguir, apresentamos, por meio de um quadro, como está distribuída o início, o meio e o fim da SD, em concordância com os requisitos propostos para a construção dela. Assim segue-se:

Quadro 01 - Detalhes do procedimento da Sequência Didática

PRIMEIRO MOMENTO	SEGUNDO MOMENTO	TERCEIRO MOMENTO
No primeiro momento da SD, seguindo o esquema proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), está a apresentação das características do gênero discursivo artigo de opinião como proposta para iniciar a aula, e depois, a produção dele.	Em seguida propomos a atividade que busca corrigir as falhas, como por exemplo o uso da gramática: correção de ortografia, dos tempos verbais adequados, estrutura física do artigo de opinião e outras falhas que podem ser encontradas no primeiro momento da produção do gênero discursivo. Dividimos as atividades em três módulos: o primeiro módulo consiste em questões que atuam na organização do gênero discursivo produzidos pelos alunos; o segundo, inclui questões que trabalham a estrutura linguística do artigo de opinião disponibilizado no <i>site PROFEdE ELE</i> ; e o terceiro, com questões que recapitulam a temática sobre a pandemia e com as que praticam a gramática da	Na última etapa preestabelecida pelo esquema da SD, tem, mais uma vez, a solicitação aos alunos da produção do gênero discursivo artigo de opinião. Tal solicitação é feita, com o intuito de que o ensino da temática abordada, possa ser colocada em prática o que foi discutido durante a fase das atividades que buscam aprimorar o conhecimento dos alunos quanto a temática tratada, como também, facilitar o ensino-aprendizagem sobre a gramática da língua espanhola e ajudar a corrigir as possíveis lacunas que podem ser encontradas na primeira produção. E por fim, prescrevemos um momento que intitulamos como “Publicação”.

	língua espanhola sob o aspecto do artigo de opinião.	
--	--	--

Fonte: Elaboração nossa.

Portanto, este quadro é uma mera representação de como está disposta a nossa SD proposta para o ensino da língua espanhola.

4 ANÁLISE

Com o propósito de analisar a estrutura organizacional da atividade contida no *site PROFEdE ELE*, e bem como a estruturação linguística que oferece, conforme os estudos apontados sobre UD e SD, anunciados neste trabalho, evidentemente, respondemos as questões específicas que surgiram quando nascia o projeto, as quais são:

- 1 - A atividade apresentada para o artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?* no *site* do *PROFEdE ELE* contempla a organização de uma UD ou SD?
- 2 - Qual é a estrutura que apresenta a atividade, quando aborda o artigo de opinião como estrutura e proposta de ensino da língua espanhola no *site PROFEdE ELE*?
- 3 - Que novas propostas de atividades, a partir do exercício do artigo de opinião exposto no *site PROFEdE ELE*, podemos sugerir?

Em síntese, traçamos a seguir, a descrição da organização apresentada no *site*, a identificação da estrutura da atividade e, por último, a proposta do método de ensino-aprendizagem.

4.1 Organização geral do *site PROFEdE ELE*

Primordialmente, o *site* oferta tanto aos professores quanto aos alunos, distintas atividades, com temáticas diferentes. A forma como se aborda cada uma muda também, porque os criadores usam de várias estratégias para trabalhar as atividades, o que pode facilitar o ensino, pois equivale a fácil compreensão delas.

Dentro da estruturação do *site*, há características do “Marco Comum Europeu de Referência para línguas” (MCER), é um marco internacional que fornece a descrição dos níveis de aprendizagens das línguas estrangeiras, como também o nível que se encontra o estudante. Segundo este quadro, o nível “B2”, assim como o *PROFEdE ELE*, também diz que é uma fase não básica e nem elevada, é intermediária, aquela que fica entre as demais, ou seja, no meio. O aluno que está neste nível, é capaz de entender e de assimilar a língua estrangeira, por exemplo: praticar a fala dela; compreender a leitura de textos na língua estrangeira, ao qual, ele está estudando; incluir o uso da língua em determinados contextos que este nível oferece. Assim, o B2 é um nível que descreve os conhecimentos complexos da língua que o aluno possui.

A exemplificarmos, ao abrir a página, ao qual a atividade está inserida, o próprio *site* mostra o nível que ela pertence, ao qual é, “B2”. Destacável na cor vermelha e posta em forma de círculo, cremos então que, a forma como está colocada o nível, tem o intuito de chamar a

atenção de quem está visitando e/ou fazendo uso da página. Da mesma forma, é com os outros níveis dos vários exercícios que o *site* partilha.

No *site* há a opção de clicar na sigla do nível ao qual se refere e, fazendo isto, é apresentado na tela do computador ou do celular a descrição dele, por exemplo, no “B2” mostra o seguinte: “*Actividades para aprender español de nivel B2 (intermedio alto) con ejercicios online, explicaciones, unidades didácticas interactivas, etc*”⁶ (Profedeele, 2022). Não importa a temática e o nível da atividade, o *site* mostra a qual pertence e tudo o que está referente a ele.

Portanto, o *site* apresenta diferentes níveis, no lado esquerdo como representa a imagem abaixo, mas também mostra em quadros pequenos, a infinidade de outros tipos de atividades que podem ser usufruídas, por exemplo:

Figura 03 - Demonstração das demais atividades



Fonte: Site PROFEdE ELE, 2022.

A figura 03 exemplifica duas atividades em que a primeira é intitulada por “‘*Vecinooo*’, *un corto sobre la cuarentena*”⁷ (Profedeele, 2022) e a segunda por “‘*Resistiré 2020. Un himno para hablar de futuro*”⁸ (Profedeele, 2022), são atividades que através das imagens demonstram suas temáticas, a qual, se referenciam, como por exemplo: no título e no subtítulo das atividades, está sendo mostrado o que irá ser trabalhado. Além do mais, se apresenta os níveis, tal como “B1” e “B2” atribuídos às duas atividades exemplificadas e palavras-chave que focam nas temáticas de cada uma.

⁶ “Atividades para aprender espanhol no nível B2 (intermediário superior) com exercícios on-line, explicações, unidades didáticas interativas, etc” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

⁷ “‘Vizinho’, uma curta-metragem sobre quarentena” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

⁸ “Resistirei a 2020. Um hino para falar sobre o futuro” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

Outro quesito ofertado na página, é a opção de fazer o *download* com atividades que envolvem a mesma temática. Assim, se estamos na página que pertence a atividade que, sua temática principal é a pandemia, então, essas outras atividades que são ofertadas para comprar, se tratam também, da mesma temática.

Figura 04 - Demonstração para baixar a atividade

The image shows a digital storefront for a purchase. At the top, there's a logo for 'PROFE de ELE'. The main banner is orange and contains the text 'CONTIENE' followed by 'Cuadernillo de actividades en formato .pdf' and 'Texto locutado en formato audio'. The central part of the banner features the title '¿ADIÓS A LAS MASCARILLAS?' and 'artículo de periódico con actividades'. To the right, there's a 'DESCARGA' button with the price '1.75€ + IVA' and a slogan 'APOYA NUESTRO TRABAJO'. Below the banner, the price '€1.75' is shown, followed by the title 'Ponte al día - ¿Adiós a las mascarillas?' and 'Descarga digital • 2 Archivos'. A list of contents includes 'Cuadernillo de 5 páginas con las 10 actividades de la web en formato PDF' and 'Texto locutado en formato .mp3'. A red 'Descárgalo' button is at the bottom.

Fonte: Site PROFEdE ELE, 2022.

Na figura 04 está a demonstração de como é a página para baixar as atividades. Nela, tem um arquivo com questões no formato em “PDF” e o texto disponibilizado em áudio no formato “mp3”. Porém, o *download* é disponível apenas para compra. Ao final da página (estamos descrevendo a que pertence a atividade que aborda o artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?*), tem a opção de docentes e discentes comentarem o que consideraram sobre a tal atividade, seja positivamente ou negativamente. Após o comentário publicado, um dos membros do *PROFEdeELE* responde a ideia do outro compartilhada e comentada.

Já ao lado esquerdo da página, de forma vertical, se apresenta quatro tipos de classificações divididas: a primeira se refere aos outros tipos de níveis que o *site* trabalha; a segunda, são as categorias em gerais, que são aquelas atividades que abordam sobre gramática, ortografia, cultura etc.; assim como a terceira classificação são os formatos dos exercícios que os professores desejam aplicar em sala de aula, como por exemplo: canções, testes com avaliações de diferentes níveis etc.; e por fim, a quarta classificação está centrada nas temáticas

das atividades subdividas em temas gerais. Essas descrições pertencem as categorias estruturais que o *site* se afigura.

4.2 Análise da proposta de atividade contida no *site PROFEdE ELE* referente ao artigo de opinião *¿Adiós a las mascarillas?*

Seguidamente a apresentação do *site*, explanaremos a classificação da atividade que está discorrida sobre o artigo de opinião disposta no *PROFEdE ELE*. Antes de detalharmos sobre ela, salientamos que a atividade foi produzida por Federico Escudero Álvarez e, por isso, quando mencionamos as questões textualmente descritas, apresentamos: Álvarez (2022) e quando descritas de um modo em geral: *PROFEdE ELE* (2022).

A primeira coisa a se pontuar é a imagem de uma pessoa segurando e mostrando uma máscara descartável. O fundo da imagem é de estrutura de manchete de jornal, pois em destaque, contém a temática geral que o artigo de opinião faz parte. Contém também o mês e o ano que o artigo de opinião junto a atividade, fora publicado no *PROFEdE ELE*, pois a data oficial é outra, já que o *site* diz que ele foi adaptado e informa ao final do texto, ou seja, do artigo de opinião, a origem dele (de qual jornal foi retirado, a data oficial e a informação sobre ter adaptado). Ainda é notório que, ao lado da data, tem o nome do jornal e, abaixo da imagem, estão inseridas sete palavras-chave que mostram, em resumo, do que se trata o texto, como se pode ver a seguir:

Figura 05 - Início do site



< ☰ 🌐 Ponte al día: Salud

¿Adiós a las mascarillas?

Mayo 2022 - Un artículo de La Vanguardia

PSICOLOGÍA • MEDIOAMBIENTE • SALUD • ESPAÑA • PRENSA • LECTURAS •
 COMPRESIÓN DE LECTURA

B2

¿Adiós a las mascarillas?

03 Mayo 2022

Artículo de periódico sobre el fin del uso de las mascarillas y sus consecuencias a nivel psicológico y medioambiental.

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Como se pode observar, na figura 05, depois do título em destaque, na cor azul e abaixo da data, o site informa do que irá se tratar a presente atividade que está posta nele. Em seguida, se mostra o artigo de opinião, apresentado pelo subtítulo oficial, ao qual, foi posto no jornal “*La Vanguardia*”. O subtítulo do artigo especifica e complementa detalhadamente o que expõe o título de um modo em geral, e depois, é colocado o nome da autoria do texto como se pode ver na imagem abaixo:

Figura 06 - Artigo de opinião

<
Texto

Varios países rebajan las restricciones y retiran el uso obligatorio de mascarillas tras dos años de pandemia

Por Alba Fernández Candial



PÁRRAFO 1:

Hace ya más de dos años que la Organización Mundial de la Salud (OMS) declaraba el coronavirus SARS-CoV-2 una pandemia de alcance global. En

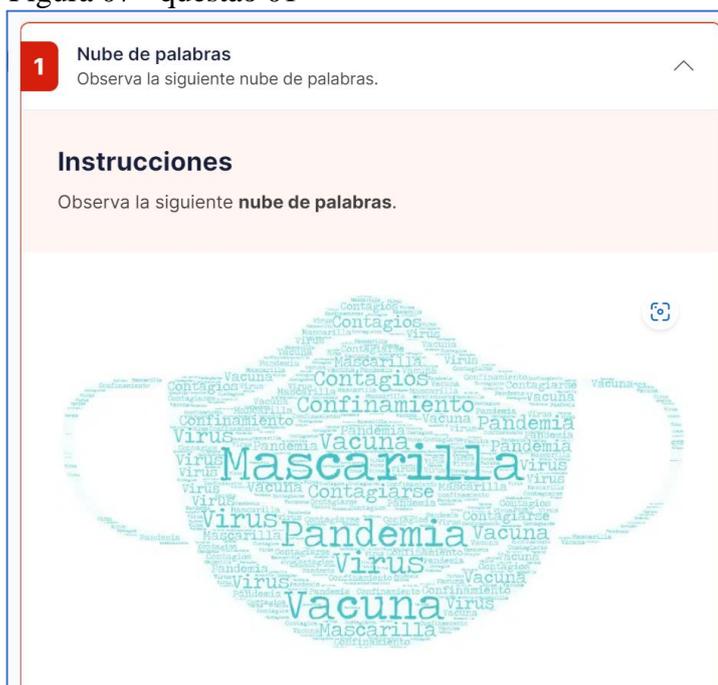
El llamado “síndrome de la cara vacía” hace referencia al sentimiento de inseguridad o vergüenza que sienten algunas personas cuando tienen que quitarse la mascarilla y mostrar su cara en público.

Este síndrome afecta sobre todo a los adolescentes ya que, para ellos, el aspecto físico tiene una gran importancia. Por otro lado, en esta etapa del crecimiento y el

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Vale ressaltar que no *PROFEdeELE* está exposto a distribuição do artigo de opinião em seis parágrafos (ilustrados de forma breve na figura 06), porque fizeram alguns ajustes, pois, no jornal, onde o artigo foi publicado primeiramente, há mais do que isso. O artigo posto no *site* se encontra de forma adaptada. Sem demora, observamos como está distribuído a atividade concernente ao artigo de opinião exibido no *site*, ao qual, está subdividida em onze questões (que se mostram abaixo do texto), cada qual com um título a partilhar.

Figura 07 - questão 01



Fonte: Site PROFEdedeLE, 2022.

Na representação da figura 07, observamos que a questão 01 (um) apresenta uma “nuvem” de palavras em formato de máscara, com palavras que inserem a temática geral do artigo de opinião, tal como: “*contagios, confinamiento, mascarilla, contagiarse, pandemia, y virus*”⁹ (Profedeele, 2022). Ela tem o foco de chamar a atenção do aprendiz para averiguar se ele captou a mensagem que o artigo transpassa, pois o exercício pede para retirar da máscara, uma palavra que se encaixe coerentemente, ou seja, que faz sentido (significado) com cada frase exibida nas cinco alternativas. O que está explícito nos enunciados delas, são informações que foram repassadas no artigo de opinião.

⁹ “contagios, confinamiento, mascarilla, contagiarse, pandemia, y virus” (Profedeele, 2022).

Figura 08 - Alternativas da questão 01

1. Acción de obligar a alguien a permanecer encerrado en un lugar:
 confinamiento ✓

2. Objeto que se coloca sobre la nariz y la boca: ✗

3. Enfermedad epidémica que se expande a muchos países: ✗

4. Microorganismo que causa enfermedades: ✗

5. Transmisión de una enfermedad: ✗

1/5 [Mostrar solución](#) [C](#)

Fonte: Site PROFEdE ELE, 2022.

Conforme explanado na figura 08, respondemos a primeira alternativa, para expormos o exemplo, como fica quando o docente e/ou o estudante responde as alternativas da questão 01 (um). Não precisa criar uma conta para fazer a atividade ou para o *site* ofertar as respostas, basta que responda no local indicado, pois, logo em seguida, aparecerão as respostas, como também a pontuação de quantos acertos foram realizados. É importante ressaltar que, se a resposta for entregue em Língua Portuguesa, imediatamente o sistema do *site* desconsidera, por mais que a escrita esteja coerente, mas é obtida como erro, porque não é a língua que a atividade propõe.

Partindo para a questão 02 (dois) da atividade, o *site* fornece seis tipos de imagens, porém, por serem muitas, faremos a descrição delas:

- 1 - A primeira se refere as máscaras descartáveis na cor azul;
- 2 - A segunda é uma imagem desfocada, mas se nota que há mais de uma pessoa fazendo gestos de bater palmas. A imagem não compromete a identificação delas, apenas transmite as mãos;
- 3 - A terceira tem o foco apenas nas mãos de alguém, usando álcool em gel;
- 4 - A quarta mostra adolescentes em uma sala de aula, e dois deles, estão com a parte do corpo chamada de “cotovelos”, encostados em cada um, como se cumprimentando;
- 5 - A quinta imagem mostra um cenário como de alguém que esteja trabalhando ou estudando, pois no desfoque dela, se mostra livros espalhados sobre a mesa, algo como se fosse “abajur”, um copo de água e com o *notebook* posto sobre a mesa e manuseando-o;
- 6 - E a sexta é a representação do vírus que diz respeito ao coronavírus.

As seis imagens apresentadas de forma descritiva, têm o objetivo de levar o leitor a meditar na temática da pandemia, e antes delas, na frase da questão 02 (dois), está assim enunciado: “¿Qué relación tienen las siguientes imágenes con la pandemia? ¿Cuál de ellas

representa mejor la pandemia para ti? ¿Por qué?¹⁰ (Álvarez, 2022). Contudo, a resposta que se deve dar é pessoal e, por causa disso, o *site* não apresenta nenhum espaço para colocar respostas. O objetivo deste exercício, é fazer o aluno refletir no assunto, e tal característica faz parte do artigo de opinião, porque leva ao leitor pensar no tema e criticá-lo (seja de forma positiva ou negativa).

Partilhando da mesma ideia anterior, de apresentar a questão através de descrições, segue-se a questão 03 (três), que está assim enunciada: “*Señala cómo afectó la pandemia a nuestra vida diaria durante esos meses en los ámbitos de la imagen de abajo¹¹*” (Álvarez, 2022). Então, a questão 03 solicita para indicar qual das imagens colocadas ao *site*, representam a situação da vida ocasionada pela pandemia, durante o tempo que permeou, no entanto, ela não consta um espaço para a resposta escrita. Divididas em cinco imagens, cada qual nomeada e com um símbolo que faz relação ao nome que está presente nas fotos, são elas:

1 - A imagem obtida como a primeira, dispõe de uma mulher usando máscara, com a mão posta na lateral do rosto e tomando algo parecido como *milkshake*. A prática do tal ato, acontece porque a máscara está furada ao meio, para que assim, possa ser possível “tomar” a bebida que está no copo. Logo, esta imagem está intitulada por “*higiene¹²*” (Profedeele, 2022);

2 - De costas, há uma outra mulher fazendo uso do *notebook* em um lugar reservado. Logo, se nomeia a imagem por “*trabajo¹³*” (Profedeele, 2022);

3 - Na terceira imagem, há apenas mesas e cadeiras em uma sala de aula sem a presença daqueles que a complementa. Consequentemente, a imagem foi chamada por “*educación¹⁴*” (Profedeele, 2022);

4 - Mais uma mulher, com várias sacolas envoltas em uma de suas mãos, com um sorriso no rosto. À vista disso, se denomina a imagem por “*compras¹⁵*” (Profedeele, 2022);

5 - Já a última imagem do alinhamento, está exibindo as mãos de duas pessoas entrelaçadas. Dessa maneira, se nomeou por “*relaciones personales¹⁶*” (Profedeele, 2022).

¹⁰ “Como as imagens a seguir se relacionam com a pandemia? Qual delas representa melhor a pandemia para você? Por quê?” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

¹¹ “Aponte como a pandemia afetou nossa vida diária durante esses meses nas áreas da imagem abaixo” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

¹² “Higiene” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

¹³ “Trabalho” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

¹⁴ “Educação” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

¹⁵ “Compras” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

¹⁶ “Relações pessoais” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

Intitulada de “*El síndrome de la cara vacía*”¹⁷ (Profedeele, 2022) segue a imagem abaixo concernente a questão 04 (quatro), representada por um homem que se encontra fazendo uso da máscara.

Figura 09 - questão 04

Instrucciones

Después de la retirada de la obligatoriedad de las mascarillas, aparece el llamado **síndrome de la cara vacía**.

¿En qué crees que consiste?

Intenta formular una hipótesis o clica en la **imagen** de abajo para descubrirlo.



Fonte: Site PROFedeELE, 2022.

Mais uma questão de reflexão, ao qual, convoca o aluno para manifestar sua suposição sobre a “síndrome do rosto vazio” (Profedeele, 2022). Esta síndrome se refere ao não uso da máscara, quando precisa tirá-la na frente de muitas pessoas e o indivíduo sente vergonha por mostrar o rosto. Neste exercício, o aluno tem duas possibilidades: tentar formar a hipótese, falando o que ele acha que seja a síndrome, ou então, clicar para ver a resposta sobre o que significa a síndrome, que o *site* exhibe.

A questão 05 (cinco) intitulada de “¿*El fin de las mascarillas?*”¹⁸ (Álvarez, 2022) mostra o mesmo artigo de opinião que toda a atividade está trabalhando, a diferença é que nestes fragmentos atribuídos a ela, estão mais resumidos¹⁹. Alguns parágrafos que constam no artigo

¹⁷ “A síndrome do rosto vazio” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

¹⁸ “O fim das máscaras?” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

¹⁹ Mesmo o artigo de opinião sendo ofertado de uma maneira mais resumida na questão 5 (cinco), continua com muitos fragmentos e por isso a não representação através de figuras.

de opinião apresentados no início da atividade, foram retirados. Então, o que o *site* solicita nela é apenas a leitura deste artigo.

Já na questão 06 (seis), como apresenta a figura 10, é para colocar em ordem os fragmentos, ou seja, reestruturar as frases para reconstruir a estrutura do texto, conforme aponta. Nela, como vem sendo debatido sobre a temática da pandemia, o discente deverá ordenar as frases conforme elas fazem sentido entre si.

Figura 10 - questão 06

The image shows a digital interface for a reordering task. It consists of six text fragments, each in a light gray box with a white border. To the right of each fragment are two small square buttons with upward and downward arrows, respectively. The fragments are as follows:

- El Covid y las medidas para frenar al virus.
- Consecuencias en la naturaleza de los residuos generados durante la pandemia.
- Tipos de residuos generados durante la pandemia.
- Posibles medidas para gestionar los residuos generados durante la pandemia.
- Los efectos psicológicos de la retirada de las mascarillas.
- La retirada de las mascarillas.

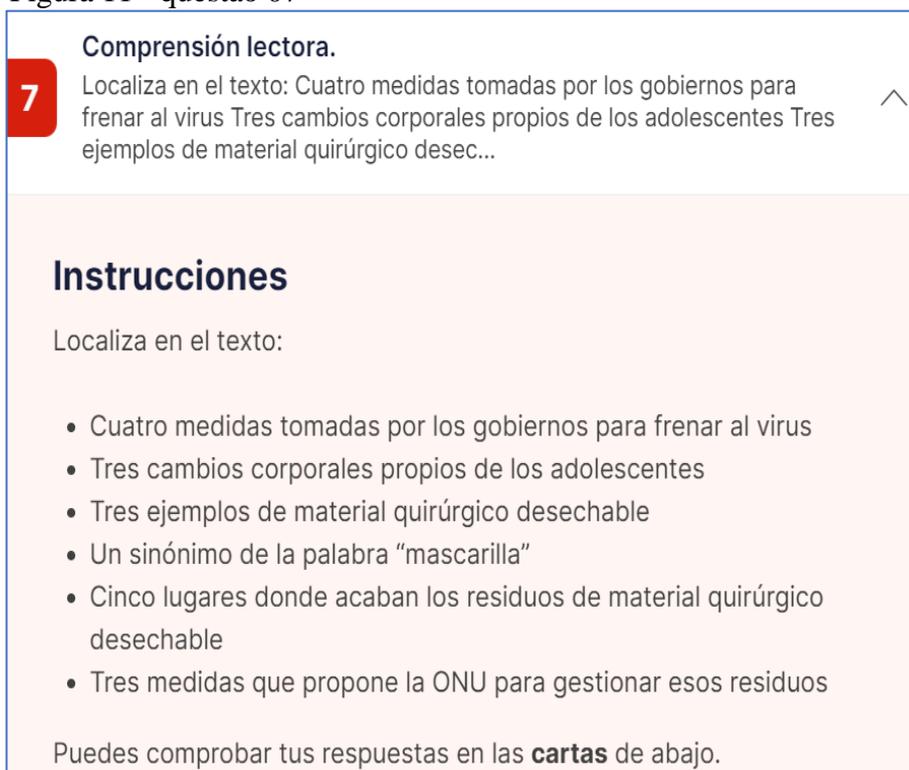
At the bottom of the interface is a blue button with a white checkmark icon and the text "Comprobar".

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Posto isso, acreditamos que a pessoa que esteja respondendo a atividade seja capaz de reestruturar, porque já tem certo conhecimento sobre o assunto é debatido ao longo das questões. Por fim, depois das frases estarem ordenadas, a pessoa deve verificar se está correta a ordem que foi posta por ela.

A questão 07 (sete) é de “compreensão leitora”, pois apresenta seis aspectos que são para localizá-los no texto. Assim, para cada aspecto uma imagem, como está colocado no exemplo da figura 11.

Figura 11 - questão 07



7 **Comprensión lectora.**
Localiza en el texto: Cuatro medidas tomadas por los gobiernos para frenar al virus Tres cambios corporales propios de los adolescentes Tres ejemplos de material quirúrgico desec...

Instrucciones

Localiza en el texto:

- Cuatro medidas tomadas por los gobiernos para frenar al virus
- Tres cambios corporales propios de los adolescentes
- Tres ejemplos de material quirúrgico desechable
- Un sinónimo de la palabra “mascarilla”
- Cinco lugares donde acaban los residuos de material quirúrgico desechable
- Tres medidas que propone la ONU para gestionar esos residuos

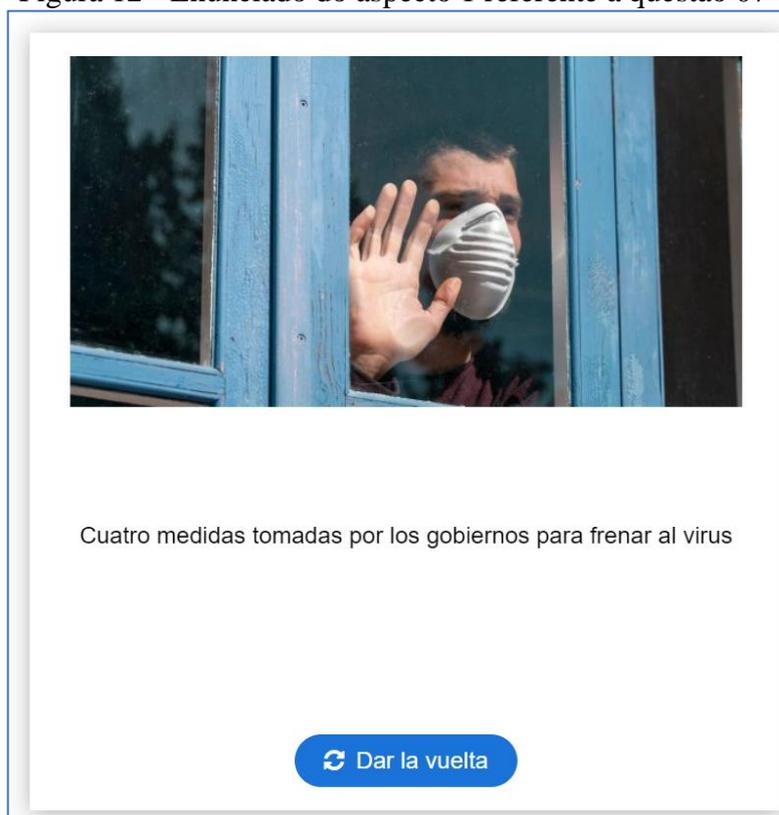
Puedes comprobar tus respuestas en las **cartas** de abajo.

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Inferior a imagem, se apresenta o enunciado, ou seja, os aspectos que a questão 7 mostra no início, e ao clicar em “*Dar la vuelta*²⁰” (Álvarez, 2022), é mostrado ao aluno, a resposta referente ao aspecto solicitado que se encontra na figura 13.

²⁰ “Dar a volta” (Álvares, 2022, tradução nossa).

Figura 12 - Enunciado do aspecto 1 referente a questão 07



Fonte: Site PROFEdedeELE, 2022.

Como se pode observar, na figura acima tem a representação de um homem que se encontra por trás de uma janela, ao qual usa máscara e põe uma de suas mãos sobre o vidro que está colocado no objeto (a janela). Quanto ao enunciado do aspecto 1 está redigido: “*Cuatro medidas tomadas por los gobiernos para frena al virus*²¹” (Profedeele, 2022).

²¹ “Quatro medidas tomadas pelos governos para conter o vírus” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

Figura 13 - Resposta ao aspecto 1 referente a questão 07



Confinamiento domiciliario, **cierre de negocios y locales**, **cancelación del curso escolar** o la **obligatoriedad de mascarilla** fuera del propio hogar.

[Dar la vuelta](#)

Fonte: Site PROFEdedeELE, 2022.

Sobre as descrições feitas anteriormente, na figura 13 está a representação da resposta do aspecto 1, que é apresentado ao clicar em “*Dar la vuelta*”, no que rege: “***Confinamiento domiciliario, cierre de negocios y locales, cancelación del curso escolar o la obligatoriedad de mascarilla fuera del propio hogar***²²” (Profedeele, 2022, grifos do autor).

Adentrando na gramática da língua espanhola, especificamente, nos substantivos, a questão 08 (oito) trabalha com substantivos que foram mencionados no artigo de opinião. Antes das alternativas, o *site* informa sobre o significado do substantivo “medidas” e mostra os exemplos de como este substantivo foi aplicado no artigo de opinião. Contudo, para cada alternativa, é preciso, as colocações dos substantivos que estão embaralhados abaixo das frases. Para além disso, no enunciado da questão mostrado na figura 14, tem um quadro com as colocações sobre os substantivos e sobre as medidas que foram tomadas no país da pessoa que está respondendo se insere:

²² “**Confinamiento** domiciliar, **fechamento de negócios e locais**, **cancelamento do ano letivo** ou a **obligatoriedade de usar máscaras** fora de casa” (Profedeele, 2022, grifos do autor, tradução nossa).

Figura 14 - Parte da questão 08

Observa estas dos frases del texto anterior:

- En aquel momento, gobiernos de todo el mundo **adoptaron medidas** muy estrictas para intentar detener la propagación del virus
- El uso de mascarillas se había mantenido como **medida de prevención**

Como ves, el sustantivo **medidas** significa disposición, acción. Ahora completa las siguientes listas con **colocaciones del sustantivo medidas**.

1. Adoptar medidas, tomar medidas, implantar medidas,
[]
2. Plantear medidas, []
3. Surtir efecto unas medidas, []
4. Paquete de medidas, []
5. Medidas de prevención, []

medidas preventivas arsenal de medidas proponer medidas
aplicar medidas tener éxito unas medidas

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Continuando nos estudos gramaticais da língua espanhola, e com o intuito de, também praticar a escrita, a questão 09 (nove) apresenta catorze verbos e adjetivos, para que possa ser retirado do texto (artigo de opinião) os substantivos que pertencem a classificação das palavras adjetivais e verbais apresentadas nas alternativas e preencher nas colunas indicadas.

Figura 15 - Parte da questão 09

Instrucciones

Localiza en el texto los **sustantivos** de los siguientes adjetivos y verbos.

1. Aumentar: el <input type="text"/>	
2. Avergonzado: la <input type="text"/>	
3. Cancelar: la <input type="text"/>	
4. Cerrar: el <input type="text"/>	
5. Confinar: el <input type="text"/>	
6. Crecer: el <input type="text"/>	
7. Desarrollar: el <input type="text"/>	
8. Gestionar: la <input type="text"/>	
9. Importante: la <input type="text"/>	
10. Inseguro: la <input type="text"/>	
11. Obligatorio: la <input type="text"/>	
12. Prevenir: la <input type="text"/>	
13. Propagar: la <input type="text"/>	
14. Retirar: la <input type="text"/>	

Fonte: Site PROFEdE ELE, 2022.

A figura 15 mostra que ao lado das palavras classificadas em verbos e adjetivos, o próprio *site* fornece na atividade, os artigos já classificados em gênero masculino (*el*) e feminino (*la*), indicando o gênero e facilitando assim, a classificação do substantivo.

A questão 10 (dez) apresenta uma produção textual que deve ser redigida pelo aluno. Antes da produção, ela mostra os critérios que devem ter na produção final, como mostra na figura 16.

Figura 16 - Parte da questão 10

☰ Paso 1: Escribe

○ ● ●

Redacta un texto de **150-180 palabras** siguiendo estas instrucciones:

- Explica dónde estabas cuando tuvo lugar el confinamiento debido a la pandemia
- Explica cómo te sentiste en los meses más duros de la pandemia
- Explica qué consecuencias negativas ha traído la pandemia
- Explica qué consecuencias positivas ha traído la pandemia

+ Crear un texto

< >

H-P

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022.

Os critérios solicitados na questão 10 (dez) são eles: falar onde estava quando a pandemia se instalou e as pessoas haviam ficado confinadas, dizer qual sensação viveu durante a pandemia e expor os pontos positivos e negativos que a pandemia acarretou.

Figura 17 - Parte da questão 10

Paso 2: Evalúate

¿Crees que has escrito un buen texto?

Valoraciones posibles:

- No, hoy no estoy inspirado para escribir un texto así
- Sí, pero tengo algunas dudas
- Sí, lo he hecho genial

Metas	Valoración

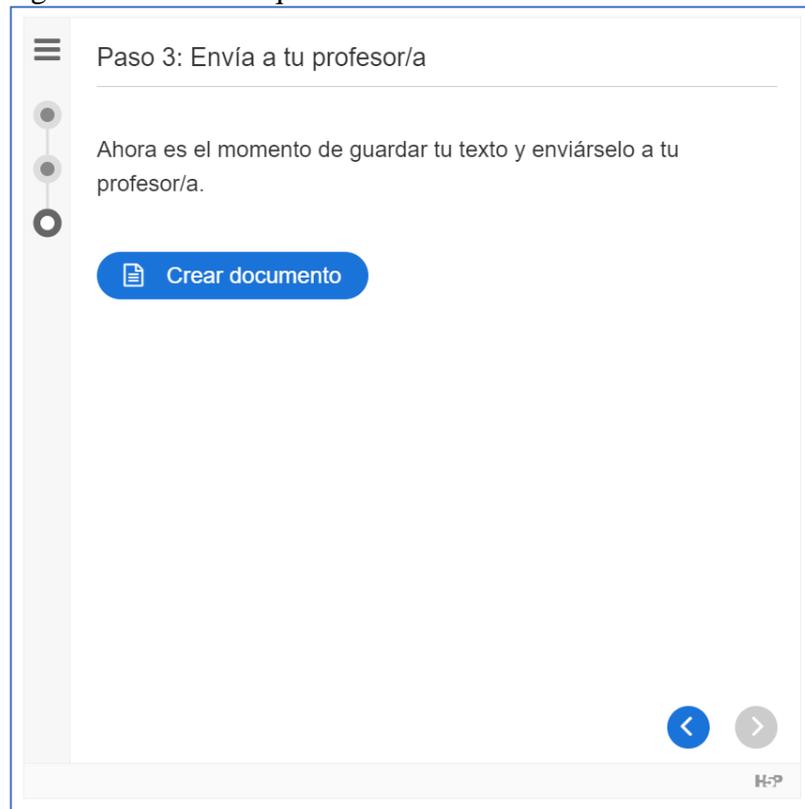
< >

H-P

Fonte: Site PROFEdE ELE, 2022.

Essa questão está dividida em três passos: escrita, avaliação e envio do texto. Quando escrito, o próprio *site* oferece no segundo passo (este que se mostra na figura 17) uma avaliação que o próprio autor é quem faz da sua produção, ele se autoavalia de acordo com as três estrelas ofertadas: a estrela na cor vermelha se refere a escrita não agradável; na cor amarela, informa que o texto pode estar bom, mas ainda há como melhorar; e na estrela de cor verde, mostra que a escrita está competente. Vale lembrar que, todos esses “passos”, é o próprio aluno quem faz no *site*, como podemos observar nas figuras 16, 17 e 18.

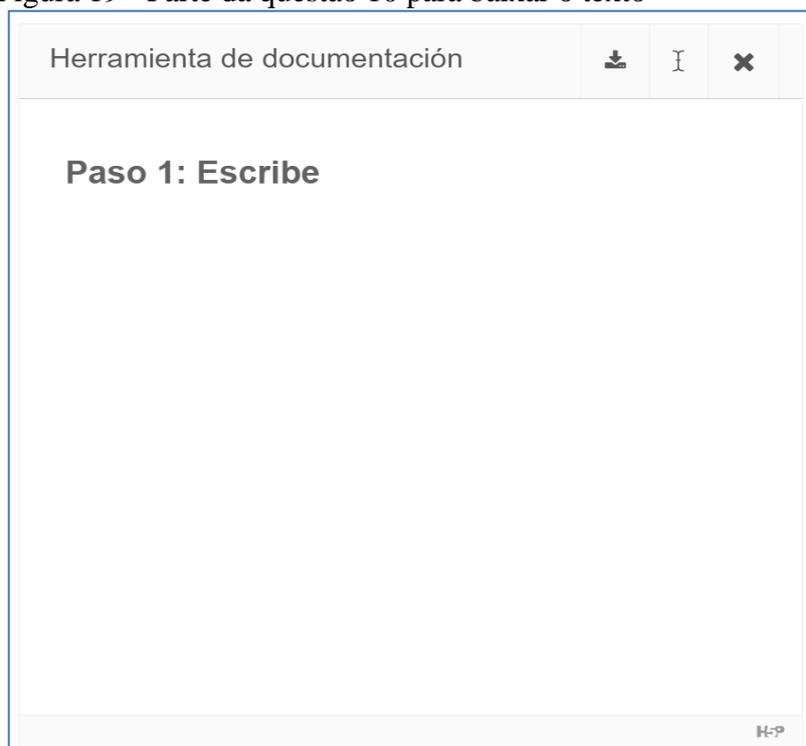
Figura 18 - Parte da questão 10



Fonte: Site PROFEdEdeELE, 2022.

Após o envio (realizado no *site*) da produção textual ao professor, o *site* fornece a opção de baixar o arquivo do texto escrito.

Figura 19 - Parte da questão 10 para baixar o texto



Fonte: Site PROFEdedeELE, 2022.

Para baixar o arquivo, tem que clicar na seta que fica ao lado da descrição “Herramienta de documentación²³” (Profedeele, 2022). Quando baixado, as configurações do texto são atribuídas ao programa *Word*. O objetivo de baixar o arquivo é para facilitar o envio do texto ao professor, pois, possa ser que tenha solicitado as respostas da atividade e, conseqüentemente, a escrita da produção final para ser avaliado por ele, como vemos na figura 19.

E por fim, a questão 11 (onze) que serve como um complemento da questão 05 (cinco), pois nela há dois vídeos, na qual, o primeiro é uma reportagem que mostra várias pessoas sendo entrevistadas e questionadas pelo não uso da máscara, como está sendo retratado na figura 20.

²³ “Ferramenta de documentação” (Profedeele, 2022, tradução nossa).

Figura 20 - questão 11

11

Material complementario

Visualiza los siguientes vídeos complementarios a la noticia de la actividad 5.

^

Instrucciones

Visualiza los siguientes **vídeos** complementarios a la noticia de la actividad 5.





Fonte: Site PROFEdeELE, 2022.

E o segundo vídeo, que está localizado ao lado direito da figura 20, é reportado um trecho de reportagem, em que o entrevistado fala sobre o prejuízo que as máscaras estão causando, quando jogadas ao mar. Portanto, a última questão serve de complementação e/ou reflexão do conteúdo que está sendo trabalhado nas questões.

Portanto, de acordo com as teorias estudadas e abordadas na subseção da UD presente no referencial teórico deste trabalho, a atividade do *site* que acaba de ser apresentada acima, contempla a organização da UD, visto que, de início, se pode observar dois pontos chaves dela: primeiramente, expõe questões que trabalham com os conhecimentos gerais do aluno, ao qual, esses conhecimentos estão ligados à cultura que o aluno vive, pois trata de uma situação que foi vivenciada por todos estudantes; e o outro ponto, que é bem marcante e também um dos que diferem da SD, é que, a produção de texto é somente ao final do processo da UD e na SD tem a escrita do texto no início e no fim do processo.

Matos (2014) diz que adquirir a língua estrangeira, é ter a oportunidade de apreciar a cultura do próximo. O autor da UD oportuniza esse conhecimento por meio de temáticas trabalhadas nas atividades disponíveis no *site*. Ela propõe um ensino que traz a oportunidade de conhecer mais sobre a pandemia, através da língua espanhola, ou seja, conhecimento da cultura do próximo, e ou melhor, de um conhecimento de mundo, pois foi uma situação que atingiu ao "próximo" de uma forma que aconteceu mundialmente. Tal conhecimento, pode ser

considerado como “característica flexível” da língua e da cultura, segundo Matos (2014) dispõe na UD, pois envolve o ensino do conteúdo e a percepção do que está acontecendo no mundo.

Seguindo a esquematização da UD, pode-se considerar que a atividade do *site PROFEdE ELE* segue todo o processo de avaliação determinado na teoria de Matos (2014), desde o delineamento dos objetivos, até a reflexão final. Como o *site* não informa explicitamente, portanto, deduzimos ao longo da análise, que o **bloco de preparação** da UD está implicitamente firmado na atividade. Ainda assim, o delineamento dos objetivos foi traçado, visto que todo o passo a passo foi feito: desde quando o *PROFEdE ELE* (2022) e o Álvarez (2022) delimitaram a escolha do tema, que é abordar o contexto da pandemia e isto já pode se notar desde a primeira frase apresentada, até o decorrer das questões, à escolha dos textos, que foi o artigo de opinião com a temática “¿Adiós a las mascarillas?”.

Por mais que não obtivemos contato direto com quem produziu a UD, para fazermos este questionamento e não é o nosso foco tal ação, mas o que está posto explicitamente e implicitamente na atividade, nos diz que ela contempla, de fato, a organização de uma UD, porque após a estrutura do bloco de preparação, que é o primeiro processo estabelecido da UD por Matos (2014), acontece o desenvolvimento do bloco de atividades para alcançar os objetivos pautados. Então, seguindo o processo da UD, o *site* disponibiliza desse bloco através das 11 questões que trabalham a temática escolhida: pandemia. Outro motivo da atividade ser característica da UD, são as questões tratadas que atendem a um dos objetivos sugerido por Matos (2014), que é a aquisição da linguagem que, neste caso, se dá pela aprendizagem da língua espanhola desde a primeira questão até a última.

Algumas questões solicitam o posicionamento do aluno sobre as relações das imagens com a situação da pandemia, como também pede para dar o próprio ponto de vista. De um certo modo, o aluno compartilhará seu conhecimento de uma forma crítica, porque é o ponto de vista dele que está em uso, porém, a UD, até pode trabalhar com o posicionamento crítico do aluno, mas não é o seu foco como na SD. A forma crítica que abordamos sobre o ensino-aprendizagem na SD, é que os alunos serão críticos em ter argumentos para expressar tal tema. A vista disso, a forma crítica que o aluno pode ter acesso durante o processo da UD, é ele captar para si o contexto da temática, ou seja, o aluno pode aprender sobre o que é aquele tema na UD, e na SD ele irá dar o seu posicionamento daquilo que ele já sabe através de um gênero.

A questão 02 (dois) “*¿Qué relación tienen las siguientes imágenes con la pandemia? ¿Cuál de ellas representa mejor la pandemia para ti? ¿Por qué?*”²⁴” (Álvarez, 2022), por exemplo, pode levar o aluno pensar de forma crítica, porém, a atividade nem sempre pode estimulá-lo a colocar em prática o seu pensamento crítico. Há também a possibilidade de não o chamar para escrever textualmente. Se a atividade for levada para a sala de aula, conseqüentemente, o professor instigará um debate nesta questão, pois a temática pode provocar esse momento. Se considerada apenas por responder virtualmente, sem a presença de um professor, alguns podem lê-la e passar ligeiramente para a próxima e não olhar as imagens. Outros podem considerar em verificar todas as imagens atribuídas a questão e responder para si mesmo em pensamento.

Observamos que os questionamentos apontados na questão 02 (dois) “*¿Qué relación tienen las siguientes imágenes con la pandemia? ¿Cuál de ellas representa mejor la pandemia para ti? ¿Por qué?*”²⁵” (Álvarez, 2022) e na questão 03 (três) “*Señala cómo afectó la pandemia a nuestra vida diaria durante esos meses en los ámbitos de la imagen de abajo*”²⁶” (Álvarez, 2022), podem ser levados em consideração a escrita sobre a temática no artigo de opinião da SD, já que nela deve praticar a escrita também.

Desse modo, uma atividade deste tipo, aplicada em sala de aula, será que daria certo com mais questões de reflexões e poucas de executar? Quando o foco é a gramática, não basta refletir, tem que praticar, pois só se aprende, praticando. Aquilo que não registramos, a nossa mente esquece com o passar do tempo. Já exercitando, isso não acontece, pois estará arquivado na mente por causa do esforço que foi feito para realizar tal ação. Mas como o objetivo não é trabalhar a gramática, e sim, ensinar sobre um novo contexto que mudou a vida de muitos, então, daria e dá certo.

As reflexões contidas são de conhecimentos gerais e culturais. Na questão 08 (oito), representada na figura 14, apresenta um quadro, questionando sobre o contexto da pandemia do país, ao qual, o usuário está situado. Por mais que alunos brasileiros, por exemplo, estejam aptos a responder conforme a situação do seu país, ou seja, a cultura do país que eles estão envolvidos, eles envolverão a cultura de todo o mundo, pois a temática que este artigo trabalha,

²⁴ “Como as imagens a seguir se relacionam com a pandemia? Qual delas representa melhor a pandemia para você? Por quê?” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

²⁵ “Como as imagens a seguir se relacionam com a pandemia? Qual delas representa melhor a pandemia para você? Por quê?” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

²⁶ “Aponte como a pandemia afetou nossa vida diária durante esses meses nas áreas da imagem abaixo” (Álvarez, 2022, tradução nossa).

envolve o mundo. Olha que preciosidade trabalhar a cultura, um sofrimento que todo o mundo enfrentou está sendo trabalhado em uma só atividade. Então, este aspecto de abordar o contexto cultural é da UD, neste caso, colabora com o ensino da língua espanhola, através dos conhecimentos de mundo tratados na atividade.

No entanto, por mais que a atividade analisada disponha nas questões 08 (oito) e 09 (nove), a abordagem da gramática, especificamente, os substantivos, adjetivos e verbos, não quer dizer que pode ser uma SD, pois não é. Isto porque, o foco de a SD é abordar profundamente um determinado conteúdo, por exemplo, a estrutura linguística, na qual, também, faz parte da gramática da língua. De acordo com os estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) a SD pode ajudar o aluno a aprender aqueles conteúdos que são mais complexos. Ou seja, os conteúdos que têm esse tipo de característica, precisam ser estudados por completos, o professor não deve distanciar-se do conteúdo, mas deve mostrar todas as atribuições. Então, sabendo disto, os substantivos trabalhados na atividade não foram abordados profundamente, como seriam em uma SD. Eles aparecem nas questões de forma ligeira, completando o sentido das frases, mas não são estudados complexamente, como se pode notar na figura 15.

O foco pertinente da atividade contida no *site*, é abordar a temática sobre a pandemia, é ensinar sobre as precauções de saúde que se deve tomar, entender sobre a importância do uso da máscara, como também levar os estudantes a refletirem sobre o momento que enfrentaram, fazendo-os expressar até sobre os sentimentos etc. É um assunto enriquecedor para tratar na UD, pois foi uma situação que ocasionou a todos de todo o mundo, que gerou conhecimentos culturais, mas não a cultura de tradição, de seguir datas para festejar, mas a cultura que estabilizou e propôs um novo jeito de viver mediante ao caos, uma cultura que fez os seres humanos de todas as nações, aprenderem a se comunicarem de uma nova forma: só pelos olhares, porque a máscara privou a boca de falar, porém, ensinou a falar com os olhos; ensinou que a comunicação social do dia a dia, seria por longe, porque as pessoas não poderiam mais chegar perto uma das outras, abraçá-las como de costume, apertar as mãos para se cumprimentarem, porque se efetuassem tal ato, corria o risco de transmitir o vírus caso a pessoa estivesse contaminada. Portanto é neste sentido que abordamos cultura nesta temática.

Por consequência de melhorar o ensino, os materiais utilizados na atividade, foram os visuais: imagens, facilitando o ensino porque favorece a explicação do professor e a aprendizagem, pois ajuda no entendimento dos alunos. A produção final solicitada na atividade, tem, portanto, o objetivo de provar, se o que foi distribuído e aplicado durante o processo de ensino trabalhado nas questões, o discente conseguiu absorver e praticar, ou seja, averiguar se

o aluno entendeu sobre o contexto e os aspectos positivos e negativos trazidos pela pandemia. Assim, como o próprio nome do processo diz, ao qual Matos (2014) fixa como reflexão final da UD, então, se embasa na temática para refletir sobre todo o assunto abordado. Matos (2014) expõe a probabilidade como sendo uma das características que regem a UD, no quesito de que ela pode ser modificada, de acordo com a situação que lhe for atribuída. Assim, mediante ao que foi apresentado, discutido e analisado, é possível adaptá-la para uma SD. E em vista disso, é a partir das reflexões das Questões 02 (dois) e 03 (três), que transformamos elas no tema a ser abordado no artigo de opinião proposto na SD: “Como a pandemia afetou a vida diária da educação?”

4.3 Proposta da Sequência Didática para o ensino da língua espanhola

Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a SD dá continuidade a um assunto aprendido em outro momento, ou seja, ela tem a utilidade de dar por finalizada a informação adquirida em outra oportunidade, porque ela completa e então finda, termina de abordar um determinado aspecto que estava faltando no primeiro momento. Portanto, para melhor entendimento, compreendemos que a UD pode ser o primeiro momento para aprender um assunto, porque ela não tem a característica de dar por encerrado um conteúdo. Ela, pode ser típica para preparar alunos sobre diversas temáticas, de como este tema se centra em sociedade. Já a SD, seguindo Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) tem o objetivo de concluir e complementar o conteúdo a ser estudado, de um modo específico, ou seja, adentrando nos detalhes da temática, pois o conteúdo que já foi abordado de um modo geral em outro momento, ao qual induzimos, pode ser tratado da UD.

Entretanto, este é o nosso objetivo, quando propomos uma SD: abordar questões gramaticais da língua espanhola que estavam faltando ser abordadas na UD proposta pelo *PROFEdeELE*, e que, a partir desta SD, uma nova didática propomos para complementar o que não está atribuído a UD. Tal complementação se dará a partir dos passos a passos que estão descritos abaixo, principalmente, na complementação da escrita e reescrita do gênero discursivo artigo de opinião, em virtude de que na UD não possui essa escrita, na qual é considerado um dos objetivos principais de uma SD.

Em seguida está a descrição do processo da SD, a qual sugerimos. Ela poderá ser aplicada na 3ª (terceira) série do ensino médio, pois tem o objetivo de ajudar o aluno na argumentação sobre determinado assunto e visto que, alunos que estão neste nível de ensino-aprendizagem, estão aptos a efetuarem o ENEM que tem, na prova, um texto de cunho

argumentativo. Então, o gênero discursivo artigo de opinião posto na SD aqui proposta, tende a ajudar, também, o estudante a colocar em prática a manifestação do seu posicionamento crítico sobre o conteúdo. Quanto a carga horária, deduzimos que pode ser aplicada durante um bimestre, porque há várias atividades para serem aplicadas, pelo motivo que a disciplina de Língua Espanhola tem 1h aula semanal.

4.3.1 Apresentação do gênero discursivo artigo de opinião

No primeiro momento da SD, seguindo a esquematização dos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), propomos como apresentação, o gênero discursivo artigo de opinião. Para estudar sobre este gênero, é necessário, primeiro, fazer uma roda de conversa, introduzindo o tema que irá ser trabalhado: as ações praticadas no isolamento social durante a pandemia. A apresentação deverá ser feita em diálogo, para que a preparação para a produção da escrita do artigo de opinião seja feita, segundo argumentam os autores.

Para realizar a apresentação do gênero discursivo, propomos que o docente trabalhe com *slides*, para tornar-se um ensino didático, mas para isso, é necessário fazer com que os alunos participem da aula. Então, o professor iniciará questionando e dialogando com os pontos sugeridos na SD que se encontra anexada no “Apêndice A”. Os estudantes devem responder aos questionamentos feitos, para que possam ter mais conhecimento do gênero apresentado pelo professor. Depois disto, então, ele deverá lecionar sobre todos os pontos que colocamos como aspectos do artigo de opinião.

No ponto tratado como “Exemplos”, é necessário mostrar exemplos na língua portuguesa e na língua espanhola, para que os discentes possam se habituarem e conhecerem mais do produto que eles irão produzir, visto que o foco é a língua espanhola. A exemplificação dos modelos nas duas línguas, é para exaltar que não há diferenças de estrutura, como por exemplo: há distribuição de parágrafos, há temas, títulos etc. Ainda na apresentação, especificamos o ponto “Ilustrando a estrutura do artigo de opinião!”, para tratar da introdução, do desenvolvimento e da conclusão, pois são características essenciais para a construção do artigo; e o ponto “Como elaborar um artigo de opinião?” para que seja possível o professor apresentar as outras propriedades constituídas, também, no artigo de opinião como: tema, tese, argumentos etc. Portanto, tomamos desses atributos apresentados como parte da apresentação do gênero, um ponto chave para o ensino com a SD: o ensino pedagógico, que é permeado pelas estratégias e criatividade.

Usar as ferramentas digitais ao favor de melhorar e facilitar o ensino para ser didático em sala de aula e não cansar os alunos, é válido, já que é um tema que não se tem estima por ele. E é por causa disto, que recomendamos expandir a apresentação com distintos recursos didáticos que estão ao alcance do docente, visto que, ele sabe da realidade em que atua.

4.3.2 Produção inicial do artigo de opinião

A segunda etapa do processo da SD se detém da primeira produção do artigo de opinião. Neste ponto, propomos que o professor introduza os alunos a escrita e solicite que as produções sejam escritas em língua espanhola e entregues para correção, pois são alunos do ensino médio, e considera-se que eles sejam capazes de produzir na língua alvo, porque o professor deverá corrigir para que, em seguida, possa organizar o ensino por meio das atividades de acordo com as dificuldades encontrada.

Seguindo os processos da SD, este é o ponto de partida para primeira escrita do gênero discursivo artigo de opinião, e para escrevê-lo, colocamos como temática geral, a pandemia. Mas o tema específico para a produção do gênero, está embasado nas Questões 02 (dois) e 03 (três) da atividade do *PROFEdeELE*, de modo que elas apresentam distintas áreas do cotidiano. Porém, escolhemos trabalhar com a educação, porque é um tema apropriado a desenvolver com os alunos, visto que eles vivenciaram e tem propriedade, ou seja, argumentos para tratar do assunto. Assim, apresentamos o tema a partir do seguinte questionamento: “Como a pandemia afetou a vida diária da educação?”. Com a temática ofertada, resta aos alunos escreverem e produzirem a opinião sobre o determinado questionamento. Sugerimos que esta primeira produção seja escrita, manualmente, por eles para praticar a escrita, porque consideramos que, posteriormente, os alunos participarão da prova do ENEM e que precisam escrever a redação manualmente. Por este motivo, segue o modelo anexado no apêndice desta pesquisa. Modelo não específico, mas sugestivo.

4.3.3 Atividades

Depois da primeira escrita realizada pelos discentes, é a vez de corrigir as falhas encontradas na produção deles. Para que se torne um ensino-aprendizagem estratégico, propomos que a turma seja dividida em duplas, para que os dois alunos possam corrigir a produção um do outro e responder às Atividades 1, 2 e 3 atribuídas ao Módulo 1.

Ressaltamos a importância de as questões da proposta didática estarem em língua materna, ou seja, em língua portuguesa: para que haja compreensão da atividade por parte dos alunos, pois, quando estamos em sala de aula sabemos da realidade do nosso aluno. Tal realidade foi vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado II, quando pedimos aos alunos para responderem uma certa atividade em que os exercícios estavam escritos em língua espanhola. Os estudantes apresentaram dificuldade para o desenvolvimento das atividades planejadas. Além disso, as questões da prova do ENEM, na área da língua espanhola, são ofertadas em língua portuguesa, pois a “Matriz de Referência do ENEM” exemplifica nos eixos cognitivos que os alunos devem apresentar o domínio na língua portuguesa e nas línguas estrangeiras.

As atividades do Módulo 1 têm o objetivo de tornar um momento de leitura divertido, e tem o intuito de proporcionar para o autor do texto, o que pode ser modificado segundo as respostas que o aluno encontrar, de acordo com as análises dos questionamentos feitos nas questões. O outro, lendo, pode ajudar a melhorar e descobrir quais possíveis falhas o estudante cometeu no aspecto estrutural e linguístico do texto. Uma segunda visão ajudará a confirmar as falhas que o professor, possivelmente, tenha encontrado; a fazer com que os alunos meditem no conteúdo que está sendo trabalhado, e a serem examinadores dos textos. Tal função, os levará a se posicionarem criticamente sobre o assunto. A correção da ortografia, principalmente, deve ser levada em conta a do professor, pois os alunos não possuem alto domínio para isto, mas podem ajudá-lo.

Após a análise feita pelo professor e pelos alunos nos artigos de opinião escritos, sugerimos trabalhar no Módulo 2, o artigo de opinião do *site PROFEdE ELE*, como modelo da estrutura linguística e como compreensão leitora. Este contato é necessário e preciso, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) relatam, para que os alunos possam compreender o gênero que estão estudando. Por isso, supomos que tal aspecto seja indispensável, por ser uma língua estrangeira que estão aprendendo e, com isso, não possuem tanto contato como na língua materna, como também para exemplificar como se organiza um artigo de opinião.

O Módulo 3 é destinado ao momento de recapitulação do conteúdo, que foi trabalhado ao longo do Módulo 2, pois é a partir do conhecimento adquirido no Módulo anterior, que é possível partir para o aspecto gramatical. Assim, elaboramos algumas questões que envolvem a gramática da língua espanhola, como por exemplo, questões que trabalham com o uso de conectivos, com os tempos verbais usufruídos em um artigo de opinião, abordamos também como desenvolve a estrutura do artigo de opinião etc. As questões foram propostas visando nas dificuldades que os alunos podem enfrentá-las, mas não significa que o professor deve fixar

somente nessas questões, quando for aplicar esta SD. O professor precisa atentar, desde a primeira produção do gênero discursivo, quais aspectos não estão abordados na SD, para que possam criar mais atividades para sanar as dificuldades obtidas pelos discentes. Porque a SD não foi aplicada em sala de aula, é apenas uma proposta, e sabemos que quando aplicada podem surgir outras dificuldades dos alunos que nela não foi abordada, pois vai depender do contexto de ensino-aprendizagem deles.

4.3.4 Produção final do artigo de opinião

Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a etapa final da SD é a última reescrita do gênero. Colocamos na SD que os discentes produzam o artigo de opinião seguindo as correções efetivadas, como critérios pré-estabelecidos e estudados ao longo do percurso da SD. Além desta produção de reescrita, sugerimos mais uma transcrição do artigo de opinião, pois para tratar de um ensino inovador, com o gênero discursivo e didático, recomendamos uma publicação das produções escritas.

Existe a possibilidade de que seja preciso dispor de uma outra releitura pelo professor, para que ele possa averiguar se ainda há falhas e, se por acaso houver, carece de apontá-las, a fim de que os estudantes possam corrigi-las. Assim, obterão o produto por finalizado, pois esta sugestão é feita com destino a realização da publicação.

Portanto, a proposta desta nova etapa, que denominamos como “Publicação”, se dá por divulgar o artigo de opinião. A publicação poderá ser feita no jornal da escola. Caso não tenham, propomos que criem um *site* com o intuito jornalístico para publicação dos artigos produzidos pelos alunos, ou então, criar o jornal de forma impresso, na qual pode ser propagado a produção dos artigos de opinião e publicarem diversos conteúdos que sejam de interesse social da escola. Sugerimos isto, com o objetivo de que o professor possa preparar e incentivar os alunos, a escrita do gênero.

A proposta da publicação se deu por ser algo didático e característico do gênero discursivo em estudo, já que ele tem a função de circular em sociedade. Afinal, o objetivo da publicação é valorizar o discente e sua escrita, como também propagar as críticas expostas por eles sobre a temática retratada: Como a pandemia afetou a vida diária da educação?

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi apresentado, os resultados desta pesquisa foram alcançados, porque, ao apresentarmos e analisarmos a atividade disponibilizada no *site PROFEdE ELE*, de acordo com as teorias de Matos (2014), chegamos à conclusão de que ela é uma UD, porque ela trata de uma temática que foi vivenciada e está correlacionada a cultura posta em sociedade, ajudando assim, na aprendizagem da língua espanhola através do tema central “pandemia.

A partir da identificação da UD, aspecto traçado como segundo objetivo específico do nosso trabalho que foi alcançado, constituiu-se possível propor uma nova atividade didática com base na atividade disponibilizada no *PROFEdE ELE* que trabalha com o artigo de opinião “¿Adiós a las mascarillas?”. Tal atividade proposta, é acompanhada das características de uma SD, seguindo o passo a passo do processo sugerido pelos teóricos: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Consequente da proposta didática, nossa SD tem a presença das quatro habilidades da língua: a fala, no momento da apresentação do gênero discursivo; a escuta, no Módulo 3, que trabalha com os conectivos presentes no artigo de opinião do *site PROFEdE ELE* mediante o vídeo que menciona sobre a pandemia, ao qual está disposto na atividade; a leitura dos artigos de opinião e a escrita deles.

O objetivo de trabalhar o gênero discursivo artigo de opinião na SD, é colaborar com a aprendizagem dos estudantes, pois muitos podem ter dificuldades em escrever o gênero e expressar sua opinião crítica de forma adequada, seguindo as normas de estruturas do gênero artigo de opinião. Além do mais, nos disponibilizamos em realizar esta pesquisa destinada a abordar ao gênero discursivo, conforme os estudos da SD, para colaborar com o professor.

Diante dos fatos apresentados, organizamos a SD, conforme apontam os estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), e partindo para o lado de atividade didática, estruturamos alguns aspectos que chamam a atenção do leitor, como por exemplo: em cada tópico escrito, escolhemos a cor verde para destacar o título, como também uma forma de mostrar positividade através dessa cor chamativa. Nos processos da SD, dispomos de um quadro na cor verde, com orientações ao professor, para direcioná-lo de como pode aplicar a SD em sala de aula.

Além do mais, não só propomos questões de total escrita nas atividades, mas propomos exercícios que precisam usufruir do diálogo, do posicionamento crítico enquanto alunos e pessoas atuantes na sociedade, da criatividade para contestarem as palavras cruzadas, do dicionário, da *internet* etc. Além de termos percorridos todo o processo estabelecido por Dolz,

Noverraz e Schneuwly (2004) na SD, sugerimos que uma etapa a mais seja realizada e, para isso, a chamamos de “Publicação”.

Os resultados obtidos nesta pesquisa, foram que, há possibilidades de elaborar uma atividade com critérios mais precisos respaldados na SD. Portanto, a partir do gênero discursivo artigo de opinião e da atividade identificada como UD que aborda este gênero no *site PROFEdE ELE* propomos atividades didáticas que podem vir a contribuir no âmbito do ensino da língua espanhola. Vale dizer ainda que a SD pode ser aplicada pelo docente ao seus discentes, para que se encontre o que deu certo e/ou não deu certo, pois é uma proposta flexível. Ela pode ser modificada quando aplicada em sala de aula, pois depende do contexto em que ela irá ser inserida. Uma vez que, o ensino e a aprendizagem são processos contínuos. Mas o objetivo é um só: fazer com que a aprendizagem do seu aluno seja alcançada e ele possa aprender com êxito. Desse modo, nossa pesquisa, pode vir a contribuir com futuros estudos sobre materiais didáticos, UD, SD e o trabalho com o gênero discursivo artigo de opinião no ensino da língua espanhola.

REFERÊNCIAS

- ÁLVAREZ, Federico Escudero. **¿Adiós a las mascarillas?** 2022. Disponível em: <https://www.profedelee.es/actividad/adios-a-las-mascarillas/>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso: o problema e sua definição. In: BEZERRA, Paulo (Org.). **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 261-306.
- BATISTA, Patrícia Cardoso; NIETO, Miguel Ángel Diez. Artigo de opinião: sequência didática para o ensino de espanhol. **Dianelt**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 7696-7720, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8639435>. Acesso em: 17 jul. 2023.
- BÍBLIA, V.T 1 Samuel. Português. In: **Bíblia Sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009. Cap. 7, vers. 12.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência ENEM. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.
- COIMBRA, Ludmila Scarano; CHAVES, Luíza Santana. **O jornal na aula de espanhol: lendo notícias, entrevistas e artigos de opinião**. São Paulo: Edições SM, 2012. 159 p.
- COSTA, Maria Elízia Cavalcante; CARVALHO, Tatiana Lourenço de. Ensino de espanhol com o padlet propostas de atividades para uma unidade didática com o gênero artigo de opinião. **Dianelt**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 7980-7991, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8639441>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas - Sp: Mercado de Letras, 2004. Cap. 9. p. 1-280.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. EaD: Série Educação a Distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **Formação intercultural de professores de espanhol: materiais didáticos e contexto sociocultural brasileiro**. 2014. 360 f. Tese (Doutorado) - Curso de Língua e Cultura, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Cap. 4. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27933>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019. 160 p.
- SILVA JÚNIOR, Antonio Ferreira da. UNIDADE DIDÁTICA PARA A AULA DE ESPANHOL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19. **Revista Linguagens & Letramentos**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 76-102, 25 jun. 2020. Centro de Formação de Professores

da Universidade Federal de Campina Grande. <http://dx.doi.org/10.56814/lel.v5i1.1432>. Disponível em: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/1432>. Acesso em: 30 nov. 2022.

SOUSA, Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de. **Cultura de aprender**: investigando as crenças e as ações dos alunos de língua italiana da UFBA. 2012. 188 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Cap. 2. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/8619>. Acesso em: 22 fev. 2023.

UBER, Terezinha de Jesus Bauer. Artigo de Opinião: estudos sobre um gênero discursivo. **Maringá: Universidade Estadual de Maringá**, p. 1-23, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/255-4.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023.

APÊNDICE A

Proposta da Sequência Didática

IDENTIFICAÇÃO

Nível de ensino: Ensino Médio

Série: 3ª

Componente curricular: Língua Espanhola

Apresentação da Situação



Orientação ao professor:



Para iniciar a aula sobre o gênero discursivo artigo de opinião, o professor poderá usar as ferramentas ao seu favor, como por exemplo: elaborar um slide para compartilhar das imagens que estejam relacionadas a pandemia, com fotos de pessoas usando máscaras, mostrando o distanciamento entre elas e tantas outras que podem ser adicionadas. Este compartilhamento, é na abertura da apresentação e para isto, destacamos alguns pontos abaixo que podem ajudar na exposição do assunto.

Sugerimos que seja realizado uma roda de conversa para discutirem sobre a vivência educacional que cada um enfrentou durante a pandemia. Posteriormente, depois de conversarem sobre o tal assunto, deve-se comunicar a turma que eles irão produzir um gênero discursivo e que a temática será a que foi abordada em sala de aula.

Assim, compartilhamos a seguir de alguns pontos chaves para continuar a mostrar nos *slides*:

- O que é discurso?
- Já ouviu falar sobre gênero discursivo?
- Apresentando o gênero discursivo!
- O que é artigo de opinião?
- Para que serve?
- Onde utilizá-lo?
- Exemplos.
- Ilustrando a estrutura do artigo de opinião!
- Como elaborar um artigo de opinião?

Produção Inicial



Orientação ao professor:



Depois de finalizado a explicação dos pontos sugeridos para exibição em *slides*, deverá introduzir os alunos a escrita.

Deve solicitar a entrega do artigo de opinião com a escrita realizada a mão e na língua espanhola. Portanto, logo abaixo, segue o modelo para realizar a produção.

Mediante a temática pautada, este é o tema que os alunos deverão escrever a respeito: **Como a pandemia afetou a vida diária da educação?**

Em segundo momento, como continuação do processo e após a finalização da explicação dos pontos nos *slides*, se encaminha mais um:

- Mãos à obra!

Módulo 1



Organize os alunos em duplas para que possam realizar a correção do artigo de opinião, por exemplo: Aluno 1 corrige a produção do Aluno 2 e o Aluno 2 corrige a do Aluno 1.

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO A ESTRUTURA DO TEXTO

- 1- Após sua produção de texto baseado no gênero discursivo artigo de opinião, reúna-se em dupla para realizar o momento leitura, conforme demonstra a imagem abaixo. A dupla deverá ler o texto do colega e apontar quais falhas foram encontradas no artigo de opinião.

Demonstração do momento leitura e realização das atividades



Fonte: Pinterest (2023)²⁷.

- 1- Para facilitar o encontro das falhas, analise o texto do colega seguindo as avaliações abaixo e marque o “X” na opção adequada:

Questionamento	Sim	Não	Precisa melhorar
Há título?			
Está dividido por parágrafos?			

²⁷ PINTEREST. Há um oceano de diferenças entre educar e doutrinar. Disponível em: <https://www.pinterest.com.mx/pin/535998793132624883/>. Acesso em: 29 maio 2023.

O título apresentado, está conforme o assunto traçado no artigo de opinião ou o título não faz menção do que se trata o artigo?			
---	--	--	--

ATIVIDADE 2 – ANALIZANDO O CONTEÚDO

- 1- O tema do artigo de opinião se trata de: “Como a pandemia afetou a vida diária da educação?”. Sabendo do que se refere, continue a analisar no texto do colega:

Questionamento	Sim	Não	Precisa melhorar
O autor escreveu em seu artigo de opinião sobre a pandemia?			
Tratou da educação em seu texto?			
Há opinião dele no texto? Em qual/quais parágrafo/parágrafos?			
Os argumentos apresentados são a favor ou contra o contexto educacional afetado pela pandemia?			

ATIVIDADE 3 – RECONHECENDO A ESTRUTURA LINGUÍSTICA

- 1- Com base nos aspectos apresentados na apresentação do artigo de opinião, feita pelo professor ao introduzir o assunto, informe:

Questionamento	Sim	Não	Precisa melhorar
Todas as palavras escritas em língua espanhola estão corretas?			
As palavras estão colocadas de forma adequada, indicando sentido com o posicionamento exposto?			
A introdução responde ao tema específico?			

Os conectores estão adequados ao sentido que o autor quer passar através do enunciado descrito?			
Há sentido de um parágrafo para o outro?			
Na conclusão o autor fala novamente sobre a temática?			
No último parágrafo o autor deixa claro ao leitor seu posicionamento sobre o assunto?			

Módulo 2



Orientação ao professor:



Ressaltamos que, no momento da explicação da questão de número um (1), mostre a fonte do artigo de opinião que se encontra ao final dele e ressalte que, foi publicado em um jornal por nome “*La Vanguardia*”, porém, o site *PROFEdeELE* adaptou e isto significa que o artigo de opinião não está posto por completo pelo *site*, pois algumas partes foram retiradas.

ATIVIDADE 1 – COMPREENDENDO O ARTIGO DE OPINIÃO

- 1- Para compreender melhor o artigo de opinião, inicie analisando o título dele: “Varios países rebajan las restricciones y retiran el uso obligatorio de mascarillas tras dos años de pandemia”. De acordo com os seus conhecimentos de mundo, explicita qual problema será explanado no artigo de opinião?

- 2- Leia atentamente:

Varios países rebajan las restricciones y retiran el uso obligatorio de mascarillas tras dos años de pandemia

Por Alba Fernández Candial



PÁRRAFO 1:

Hace ya más de dos años que la Organización Mundial de la Salud (OMS) declaraba el coronavirus SARS-CoV-2 una pandemia de alcance global. En aquel momento, gobiernos de todo el mundo adoptaron medidas muy estrictas para intentar detener la propagación del virus: confinamiento domiciliario, cierre de negocios y locales, cancelación del curso escolar o el uso obligatorio de mascarilla fuera del propio hogar.

El desarrollo de las vacunas ha permitido frenar la pandemia, pero el uso de mascarillas se había mantenido como medida de prevención para evitar nuevos brotes. No obstante, en los últimos meses, varios gobiernos han empezado a retirar las mascarillas en diferentes casos.

PÁRRAFO 2:

Estados Unidos es el país con más casos de contagio y fallecidos por covid. Los Centros para el Control y la Prevención de Enfermedades (CDC), que son la autoridad sanitaria en Estados Unidos, habían ampliado hasta mayo el uso de mascarillas en transportes: aviones, trenes, autobuses y taxis, además de estaciones y aeropuertos.

Sin embargo, una jueza de Florida acaba de tumbar esta medida al considerar que el CDC se ha

El llamado “síndrome de la cara vacía” hace referencia al sentimiento de inseguridad o vergüenza que sienten algunas personas cuando tienen que quitarse la mascarilla y mostrar su cara en público.

Este síndrome afecta sobre todo a los adolescentes ya que, para ellos, el aspecto físico tiene una gran importancia. Por otro lado, en esta etapa del crecimiento y el desarrollo también se producen cambios como el acné, el vello facial o la ortodoncia que la mascarilla ayudaba a ocultar.

En ese sentido, después de dos años llevando la mascarilla en espacios públicos, quitársela es casi como darse a conocer por primera vez ante personas con quienes coincidimos habitualmente pero que, en cambio, nunca han visto nuestra cara. Es el caso de muchos adolescentes que se han conocido en el instituto con la mascarilla puesta.

PÁRRAFO 4:

La pandemia de covid ha provocado un gran aumento en el uso de material quirúrgico desechable, como guantes, mascarillas o equipos de protección individual (EPI). Estos residuos no son reciclables, por lo que terminan en vertederos o incineradoras.

Estos materiales han aumentado gravemente la cantidad de residuos plásticos en todo el planeta. En los peores meses de la pandemia, se usaban 129.000 millones de mascarillas y 65.000 millones de guantes cada mes en todo el mundo, según un estudio de la Sociedad Americana de Química (ACS).

Lamentablemente, muchos de estos residuos han terminado en entornos naturales: en las calles de las ciudades pero también en bosques, ríos, playas y sobre todo en los mares y océanos. Los animales marinos pueden ingerir estos residuos o verse

excedido en sus funciones y que la obligación de llevar mascarilla es ilegal. Aunque es una jueza federal, su decisión puede tumbar la normativa del gobierno en todo el país, por lo que ahora ya no es obligatorio cubrirse la cara en los transportes.

En América Latina, el uso de mascarillas se ha adaptado a la situación sanitaria en cada país. En Nicaragua nunca han sido obligatorias; en países como México, Argentina, Chile o Uruguay está permitido quitársela en espacios abiertos; mientras que en Bolivia sigue siendo obligatoria en todos los espacios.

PÁRRAFO 3:

La retirada de las mascarillas era una noticia muy esperada por todos. No obstante, el uso obligatorio de cubrebocas durante tanto tiempo también ha tenido efectos psicológicos sobre las personas, en especial entre los más jóvenes.

atrapados, lo que puede provocar daños físicos o incluso su muerte.

PÁRRAFO 5:

La producción y gestión de estos materiales también contamina el medio ambiente. Por un lado, se necesitan muchos recursos y energía para fabricarlos; por otro lado, el transporte desde los países de producción (como China) hasta otros continentes genera grandes emisiones de gases de efecto invernadero. Por último, la mayoría de estos desechos se incinera, lo que también genera grandes emisiones de gases contaminantes.

Las Naciones Unidas piden a los gobiernos que mejoren los sistemas de gestión de residuos para evitar que mascarillas y guantes lleguen al mar. Al mismo tiempo, es importante cambiar nuestros hábitos de consumo y que las empresas apuesten por un modelo más sostenible y respetuoso con el medio ambiente, reduciendo el uso de plásticos y adoptando materiales biodegradables.

Copyright laVanguardia.com [Enlace al artículo](#). Publicada el 25/04/2022. Formato adaptado por ProfedeELE.

Fonte: Site *PROFEdeELE*, 2022²⁸.

- 3- Circule palavras que não conhece e interaja com o professor e colegas, a fim de descobrir o que significa.
- 4- De acordo com os seus conhecimentos linguísticos marque a alternativa correta: este texto que foi lido pertence ao qual gênero do discurso?
 - (a) Carta do leitor;
 - (b) Discurso político;
 - (c) Artigo de opinião;
 - (d) Editorial;
 - (e) Romance.
- 5- Conforme a alternativa que você marcou na questão anterior, justifique sua resposta.

²⁸ ÁLVAREZ, Federico Escudero. **¿Adiós a las mascarillas?** 2022. Disponível em: <https://www.profedeele.es/actividad/adios-a-las-mascarillas/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

6- Quando um artigo de opinião é publicado em jornais ou revistas, a pessoa que o escreveu é chamada de articulista. Sendo assim, informe quem foi o(a) articulista que escreveu o artigo de opinião apresentado acima.

7- Qual o título do artigo de opinião?

8- Qual a temática trabalhada pelo(a) articulista do artigo de opinião?

9- Que tipo de ilustração há no artigo?

- (a) Grafite;
- (b) Charge;
- (c) Histórico;
- (d) Caricatura;
- (e) Tirinhas.

10- Observe a imagem e posicione-se sobre o que ver.

11- Qual a ideia central do artigo de opinião?

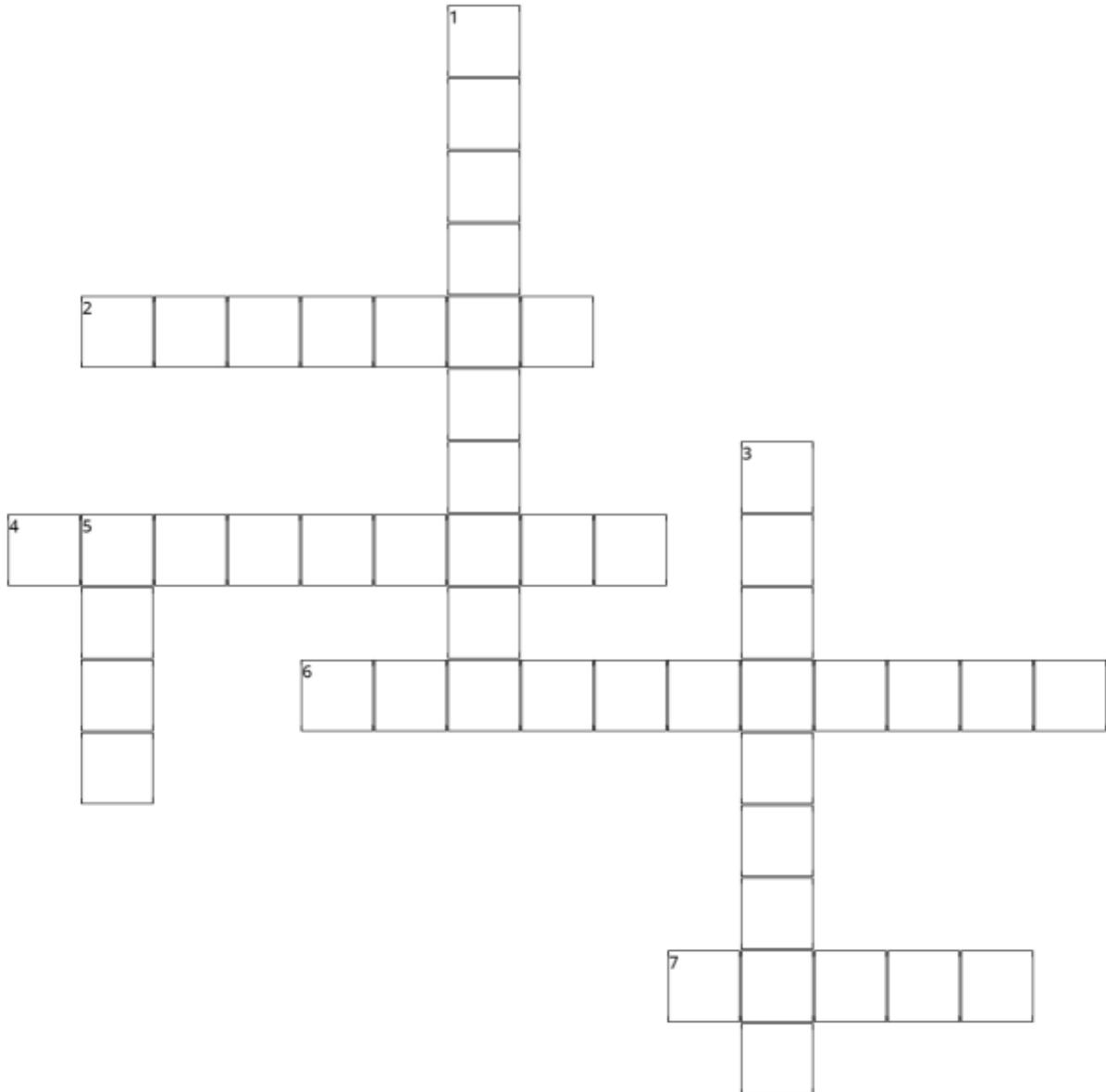
12- Qual o posicionamento do autor?

ATIVIDADE 2 – PALAVRAS CRUZADAS

- 1- Com base na leitura do artigo de opinião apresentado anteriormente, resolva as palavras cruzadas abaixo seguindo as ordens das informações dadas de acordo com as numerações. Por exemplo: a informação de número um (1) corresponde a resposta de número um (1) do quadro das palavras cruzadas, que será respondida.

Informações:

- 1) Uso obligatorio...
- 2) Personas que más sufrieron los efectos psicológicos...
- 3) Tienen el poder de conseguir avances en la reducción de los desechos oceánicos...
- 4) Sentimiento de inseguridad que algunas personas tienen al y mostrar su cara en público...
- 5) Aspecto físico que hace que muchos jóvenes se sientan incómodos y que la máscara esconde...
- 6) Medida de prevención...
- 7) Enfermedad que ha provocado aumento del material quirúrgico...



ATIVIDADE 3 – PRATICANDO A ATENÇÃO

- 1- Informe nos enunciados abaixo com “V” para verdadeiro e “F” para falso.
- Na América do Norte, excepcionalmente até o quarto mês do ano, o uso das máscaras fora desnecessário. _____
 - O uso das máscaras, na América Latina, dependia da condição de saúde de cada país. _____
 - O vírus pandêmico foi declarado pela OMS de modo epidêmico universal.

 - Os animais marinhos podem engolir materiais cirúrgicos, pois não perecerão.

2- Após a leitura do gênero discursivo artigo de opinião, reúna as informações abaixo, ligando-as conforme os conhecimentos repassados no artigo de opinião.

Estados Unidos	Vergüenza y mostrar cara en público
Han aumentado la cantidad en el planeta	Cubre bocas
Desechos	Fallecidos por COVID
Síndrome de la cara vacía	Material quirúrgico
Utilizados en espacios públicos	Genera gases contaminantes

Módulo 3



Orientação ao professor:



É necessário que haja a disponibilização de dicionários para encontro de palavras, caso os alunos não saibam o que significa, como também a disponibilização da *internet* para que os ajude a responder as questões de gramática (9 ao 12).

ATIVIDADE 1 – RECAPITULAR A TEMÁTICA E PRATICAR A GRAMÁTICA



- 1- Em todo discurso há presença de “conectivos” e nos artigos de opinião não difere. Portanto, conectivos são “palavras chaves” que servem para ligar uma oração a outra, como também, um conjunto de palavras que une e enfatiza as ideias apresentadas no texto. Por isso, assista ao vídeo e aponte quais conectivos são falados.

Alguns exemplos de conectivos (há mais que esses):

<u>Español</u>	<u>Português (tradução)</u>
Para empezar;	Para começar;
Ya que;	Já que;
Porque;	Porque;
A propósito;	A propósito;
Del mismo modo;	Do mesmo modo;
O sea;	Ou seja;
Por lo tanto.	Portanto.

VÍDEO



Fonte: RTVE (2022)²⁹.

1- Circule no artigo de opinião todos os conectivos que nele há.

2- Atenção, caro estudante!

Para se entender algo é preciso coerência. Da mesma forma para ler e escrever um artigo de opinião é necessário se ter coerência, ou seja, é preciso que as ideias expostas nele haja significado, sentido entre uma e outra frase. Para que essas ideias sejam ainda mais compreensivas, elas são estruturadas, ou seja, há uma estrutura, um esqueleto para que a ideia expressa no artigo de opinião seja compreendida pelo leitor. Portanto, todo gênero, seja qual for sua classificação, e todo texto, seja qual for o seu tipo, faz-se necessário ter: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Levando-se em consideração da temática para produção do artigo de opinião, repare como é distribuído essa temática na estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão.

²⁹ RTVE Noticias. SÍNDROME DE LA CARA VACÍA, ¿qué es? ¿cómo podemos hacerle frente? 2022. (1 min.), son., color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5TdoSnrSns4>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ESTRUTURA...

INTRODUÇÃO

Pode ser o primeiro parágrafo ou um dos primeiros parágrafos presente(s) no artigo de opinião. Não há uma quantidade específica de parágrafos para escrever a introdução. Tal característica denominada de introdução serve para apresentar ao leitor o que o escritor vai abordar em seu artigo de opinião, ou seja, deve apresentar o que é a pandemia, como também o contexto, neste caso o contexto será a educação.

DESENVOLVIMENTO

Também não há número exato de parágrafos para ser escrito. Neste ponto, o aluno escritor irá desenvolver sua resposta quanto a temática “Como a pandemia afetou a vida diária da educação?”, ou seja, ele irá se posicionar contra ou a favor, argumentar, opinar a este problema apresentado na temática.

CONCLUSÃO

Por fim, neste(s) parágrafo(s) o aluno dará ideias de como este problema foi solucionado durante o período afetado pelo vírus (COVID-19), como também pode criticar ou outros aspectos. Tal posicionamento justificado cabe ao escritor do artigo de opinião.



LEMBRE-SE QUE...



Como o próprio nome já significa, no artigo de opinião o escritor opinará sobre o assunto que lhe for proposto. Para que a escrita aconteça, é preciso estar em uma das três opções:

- Na primeira pessoa do singular (eu) = neste tempo verbal é quando o autor quer deixar seu posicionamento pessoal fortemente marcado;
- Na primeira pessoa do plural (nós) = quando utilizado este tempo verbal, o autor está inserido o seu leitor na situação que ele está opinando;
- Ou ainda na terceira pessoa do singular (você) = nesta categoria, o autor estar chamando a atenção do leitor para que ele tenha o mesmo posicionamento do autor, ou seja, estar persuadindo-o.



CONTINUE A PRATICAR



- 4- Após ter adquirido este conhecimento sobre a estrutura, volte ao artigo de opinião e releia.

- 5- Depois da releitura informe quais parágrafos estão distribuídos a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

- 6- Justifique sua resposta dada na questão anterior: por que o(s) parágrafo(s) mencionado(s) é a introdução? Por que o(s) parágrafo(s) mencionado(s) é o desenvolvimento? Por que o(s) parágrafo(s) mencionado(s) é a conclusão?

- 7- Em artigo de opinião há pronomes de tratamentos, que são palavras mencionadas ao longo do texto para mencionar uma pessoa em vez do nome dela, por exemplo: “Lídia, foste ao hospital?” (enunciado que menciona o nome do sujeito) e “Você foi ao hospital?” (enunciado com a presença do pronome de tratamento). Conhecendo essa diferença, responda: o autor do artigo de opinião faz uso de pronome de tratamento? Se a resposta for sim, escreva qual a finalidade?

- 8- Uma pessoa pessimista só se lida com problemas e a otimista encontra soluções para os problemas. Então, segundo este conhecimento, o articulista mostra-se em qual dessas características?

- 9- O presente do indicativo é uma das classificações de tempo verbais que há na língua espanhola. Ele serve para indicar o que está acontecendo, ou seja, uma ação, quando

uma determinada pessoa está falando. Há muitas ramificações dentro do indicativo e uma delas é o presente. Portanto, retire do artigo de opinião os verbos que estão classificados no tempo verbal presente do indicativo e mencione a pessoa do singular ou plural em que o verbo está classificado: verbo + pessoa do singular ou plural.

Exemplo: Hace – él/ella/usted

10- Outro tempo verbal utilizado em um artigo de opinião é o imperativo, pois serve para dar ordens, conselhos, sugestões, permissão, solicitar favores etc. Sabendo disto, retire do artigo de opinião dois fragmentos, em que um mostra sugestão e o outro ordem, na posição de opinião do articulista.

11- Terminados em **ar**, **er**, **ir** ou até mesmo **or** são verbos denominados de infinitivos, pois se encontram em seu estado originário, ou seja, não está classificado a nenhum tempo verbal. Entretanto, no artigo de opinião há desses tipos verbais. Por isso, apresente-os quais são abaixo.

12- Escolha alguns dos verbos em sua forma original do artigo de opinião, ou seja, no infinitivo, e crie três utilizando-os na forma classificada do tempo verbal imperativo.





TRANSCRIÇÃO

Depois de ter escrito pela segunda vez o artigo de opinião, deve ser realizada a releitura e correção, caso tenha sido solicitado pelo professor, e quando estiver tudo “OK” digite para que ele possa ser publicado por você, aluno, no jornal (sugerido) da escola. A estrutura para a escrita segue a mesma disponibilizada anteriormente.

Publicação

Após a realização final do artigo de opinião, efetue, enquanto professor, um momento divertido com os alunos: publique no *site* ou jornal impresso da escola, todas as produções do artigo de opinião produzidas pelos estudantes.

Por fim, esta publicação tem a finalidade de promover a divulgação dos artigos de opinião a comunidade escolar e a sociedade de maneira em geral, como também, tem o objetivo de reconhecer o trabalho prestado pelos discentes.